MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Furtado à policia o livro que continha os nomes e endereços dos chefes comunistas brasileiros

PÁG. 8

NO RIO O SECRETARIO DE ESTADO ADJUNTO, DOS EE. UU.

RIO, 2 (Asp.) — O Secretário de Estado Adjunto, sr. Edward G. Miller, concedeu esta tarde importante entrevista á imprensa brasileira. Disse o sr. Miller que o comunismo não passa de uma mascara para o imperialismo russo. Como se sabe, o sr. Edward Miller presidirá no Rio a segunda conferencia regional de embaixadores norte-americanos na América Latina, que se iniciará no dia sete e se encerrará no dia nove deste. No dia seis o sr.

O SR. EDWARD G. MILLER CONCEDEU IMPORTANTE ENTREVISTA A IMPRENSA

Miller visitará o Presidente Dutra em Petrópolis e almoçará com o chanceler Raul Fernandes em Quitandinha. Em seguida, o sr. Edward Miller elogiou o Brasil como um pais amigo e bom vizinho. Disse que os Estados Unidos jamais esquecerão a ajuda do Brasil na guerra passada, acrescentando: "Os laços de amizade entre nossos dois paises tendem a tornar-se cada vez mais estreitos". Frisou que não tinha em vista a assinatura de qualquer tratado aqui porém que os Estados Unidos já estudaram e estão prontos para assinar dois tratados com o Brasil. O primeiro será similar ao tratado comercial recentemente assinado entre os Estados Unidos e o Uruguai. E o segundo refere-se a eliminação da bi-tributação aos capitais norte-americanos. Com respeito a ajuda dos Estados Unidos a América Latina, frisou que essa ajuda está em vigor através do Banco Internacional e do Banco de Importação e Exportação. E que há duas outras leis de ajuda ainda em estudo nos Estados Unidos, uma autorizando o Banco de Exportação e Importação a garantir a transferencia de capitais; e a outra sôbre a ajuda técnica norte-americana aos paises latino-americanos.

Sr. EDWARD G. MILLER

Entusiasmo na Iugoslávia pelo empréstimo americano

BELGRADO, 2, (U. P.) — Causou entusiasmo nesta capital a rápida reação dos Estados Unidos á revelação iugoslava de que o país está numa grave situação econômica. O empréstimo de 20 milhões de dólares, ontem concedido pelo Banco de Exportação e Importação, é mais do que os meios oficiais ousavam esperar e foi concedido justamente quando Belgrado "raspava o fundo da gaveta" em matéria de moedas estrangeiras. Há cinco meses, conforme se informou autorizadamente, restavam á Iugoslávia só mais 16 milhões de dólares-ouro e moedas estrangeiras, dos 35 milhões pagos em 1948, pelos Estados Unidos, a titulo de liquidação dos pagamentos de guerra. Hoje, no entanto, praticamente nada mais resta.

Descoberto um plano secreto para o reerguimento do poderio militar alemão

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os detalhes completos de um plano alemão para o estabelecimento de um "exército defensivo" composto de 450 mil a 750 mil homens caiu em mãos dos funcionários do Serviço de Informação dos aliados ocidentais — como indubitavelmente se esperava que acontecesse. E se bem que os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França devem automaticamente negar-se a avaliar um plano com tais pretenções, o mero fato de suas formulações indica claramente a que ponto se levantou a Alemanha, em nivel físico e mental, de onde foi levada por sua aplastante derrota. O projeto, segundo as aparências, é o conceito tático tradicional do estado maior alemão. Tem o apoio de um grupo militar conhecido pelo nome de "Irmandade Germanica" e uma das figuras mais destacadas é o general Kurt Hasse von Manteuffel, ex-oficial prussiano do Estado Maior que foi absolvido de toda a mancha de nazismo e que evidentemente desenvolve grande atividade no campo politico em Bonn, a capital e em Francfort. Sabe-se que Manteuffel já celebrou várias conferencias com o chanceler, o dr. Konrad Adenauer. Provavelmente o general foi um dos militares a quem se consultou quando as autoridades aliadas efetuaram um estudo para determinar qual seria a atitude dos antigos oficiais e veteranos de guerra alemães, em caso de que se produzisse um choque de armas entre o oriente e ocidente. O plano da "irmandade" é interessante e talvez importante nos dois aspectos. Em primeiro lugar, descreve a Alemanha como o "amortizador de choques" natural entre o oriente e o ocidente que deve ser reforçado, como parte de qualquer plano de estrategia geral, ante a possibilidade de agressão soviética na Europa. E, em segundo lugar, rejeita a idéia de qualquer força armada "simbólica" alemã, com efetivos de três a cinco divisões. Em recentes discussões relativas a posição da Alemanhã, diz-se que a França, a temerosa sempre de um ressurgimento militar alemão, estava disposta a só aceder que a Alemanha tivesse uma pequena força militar dessa natureza.

KLAUS CUMPRIRA' PENA EM CELA COMUM

LONDRES, 2 (U.P.)—O cientista dr. Klaus Fuchs, que ontem foi condenado a 14 anos de prisão, por haver entregue segredos atômicos ingleses e americanos a agentes soviéticos, cumprirá sua pena numa prisão comum, e não numa das «prisões sem grades» existentes na Grã-Bretanha. Tambem não estará autorizado a sair da cela, segundo comunica o Ministerio do Interior, «para dissipar certos boatos».

ACUSADO DE COMUNISTA O NOVO MINISTRO DA GUERRA BRITANICO

LONDRES, 2 (U.P.) — O jornal conservador "London Evening Standard" causou hoje uma funda comoção politica ao manifestar que o ministro da guerra John Strachey é "um comunista declarado". Strachey se negou a comentar a denuncia. O diário de Lord Beaverbrook fez a denuncia em meio do transtorno produzido pelo caso da espionagem do dr. Klauss Fuchs e quando se espera que se façam outras detenções. O deputado socialista Raymund Blackburn disse que se pediria a criação de uma comissão independente que investigasse as medidas de segurança do tempo da guerra que permitirão a Fuchs, comunista nascido na Alemanha, a converter-se em cientifico atômico britanico de confiança e transmitir importantes segredos norte-americanos e britanicos a Russia. Fuchs foi sentenciado ontem a 14 anos de cárcere ao declarar-se culpado. Strachey, ex-ministro de Alimentação, que tem 48 anos de idade foi nomeado ministro de guerra há apenas duas noites na reorganização ministerial que seguiu a apertada vitória conseguida pelo governo trabalhista nas eleições gerais.

"COMUNISTA COFESSO"

LONDRES, 2 (U.P.) — Na sua primeira página de hoje, com uma grande manchete encimando a fotografia do ministro, o jornal afirma o seguinte: "Foi sabido hoje que o primeiro ministro Attlee deu ordens diretas e terminantes para que seja realizada uma rigorosa fiscalização nos serviços do M I 5. Esta repartição especializada pertence ao Ministério da Guerra e está diretamente subordinada ao titular da pasta sr. John Strachey, nomeado para o cargo há apenas 24 horas. Este, entretanto, continua sendo um comunista confesso, pois nunca se retratou de suas crenças comunistas". "Assim — observa o jornal — mr. Strachey está envolvido na maior crise de toda a sua carreira politica" "E é preciso não esquecer que Strachey foi nomeado para esse alto posto exatamente quando Klaus Fuchs se achava ainda sentado no banco de réus".

SUSPENSAS AS SOCIALIZAÇÕES

LONDRES, 2 (U.P.) — Como já se noticiou, foram suspensas, por tempo indeterminado, as conversações sobre questões atómicas que se vinham realizando entre a Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá, para intercambio de informações sôbre pesquisas atômicas de caráter secreto. Essas conversações foram suspensas em virtude de haver o cientista dr. Klaus Fuchs entregue á União Soviética importantes segredos, o que abalou o fator confiança sobre acordos de segurança nacional, em que estão interessados os tres paises. No entanto, informa-se agora que as conversações atômicas de Washington não serão interrompidas, o que indica que a comissão anglo-canadense-americana que já não se reune há várias semanas voltará a faze-lo dum momento para outro. Nota-se, todavia, que enquanto não desaparecerem os ultimos traços do escandalo provocado pelo "caso Fuchs", os trabalhadores da quela comissão certamente não serão reencetados.

Como presidente Truman não irá a Moscou

Washington, 2 (U.P.) — O presidente Truman fez hoje á imprensa categóricas declarações sôbre a observação do senador Brien McMahon, no sentido de os Estados Unidos provocarem uma reunião da ONU em Moscou, para tentar resolver assim os problemas internacionais pendentes. Truman respondeu que a porta das negociações está sempre aberta, mas que êle não irá à capital soviética. Disse, ainda, que cooperará em qualquer empreendimento que contribua para a paz mundial. Comentou, finalmente, que não via nenhuma objeção a uma viagem sua a Moscou, mas só depois de retirar-se da presidência. «Aliás — arrematou — gostaria mesmo de conhecer esta cidade».

JORNAL DO DIA

HOJE 8 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4860 Gerência .. 5288
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 Caixa Postal, 1041

(3) (933)

ANO IV — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1950 — N.º 932

S. S. o Papa Pio XII completou ontem 74 anos de existencia

TAMBEM ONTEM TRANSCORREU O 11.º ANIVERSARIO DE SUA SAGRAÇÃO PAPAL — A AÇÃO DESTACADA DO ROMANO PONTIFICE NO CENARIO MUNDIAL

A data de ontem foi de intenso júbilo para a Cristandade: Sua Santidade o Papa Pio XII completou 74 anos de fecunda e gloriosa existência e onze anos na direção suprema da Igreja Católica, Apostólica, Romana.

Levado, a dois de março de 1939, ás culminancias do poder espiritual aqui na Terra, Eugênio Pacelli tem sido o condutor ideal, intrépido, sábio, bondoso, do barco de São Pedro, através do tempestuoso mar desta vida.

O Romano Pontifice, de genuina linhagem romana, filho do notável advogado Felipe canonista de grande fama e decano dos advogados consistoriais, e de Virginia Graziosi, mulher de invejáveis sentimentos, esposa e mãe exemplar, chamado ao sacerdócio na primeira adolescencia, por irresistivel vocação, o abraçou com uma intima e profunda satisfação. Licenciado em teologia, filosofia, direito e diplomacia, foi convidado a ingressar na Secretaria de Estado. Deus o havia eleito para servir a Igreja no campo da diplomacia, para o que, o designavam seu espirito profundamente romano e o vivo sentimento da missão universal da Séde Apostólica. Em 1914, Pio X o nomeou Secretário da Congregação de Assuntos Eclesiásticos extraordinários, em cujo mistér se revelou como um diplomata de rara pericia e de grandes recursos, capaz de abordar e resolver os mais árduos e delicados problemas.

Ao desencadear-se o conflito mundial, tornou-se necessário e urgente nomear para a Nunciatura da Baviera a uma pessoa de grande experiencia, prudencia e de rara sensibilidade. A Igreja de Roma deveria entre os beligerantes manter inalterado o seu prestigio, defender a sua neutralidade, resistir a tôda a pressão, exercer sua missão de caridade e de assistência para com as vitimas da feroz conflagração.

E, então, nesse árduo mister, Sua Santidade saiu-se admiravelmente bem. Depois, veio a outra tremenda catástrofe mundial, maior do que a primeira. Novamente, com espirito elevado, justiceiro, apaziguador, caridoso, fora e acima de quaisquer paixões, Pio XII soube, com indiscutivel brilho, aumentar o prestigio diplomático da Igreja, e se mais não foi feito para que fosse evitada a horrivel hecatombe, por certo, é porque suas palavras sábias e paternais não foram seguidas a risco.

Agora, o Vigário de Cristo aqui na Terra vem presidindo as cerimônias do Ano Santo, tendo recebido de todos os católicos do mundo, as mais inequivocas e merecidas demonstrações de amor e obediência filiais.

Propugnador e defensor estremado da boa imprensa, em alocuções a jornalistas, o Santo Padre dirigiu as seguintes luminares palavras:

"A imprensa deve ser inquebrantavelmente leal á verdade, pois de outro modo sua tremenda influencia causa grandes estragos. Consagrados como estais á vossa profissão, compreendeis muito bem o poder que ela encerra para o bem ou para o mal, e a responsabilidade que consequentemente adquiris perante as vistas divinas, diante do povo a que servis. Graças ás maravilhosas facilidades de que dispondes, milhões de leitores percorrem vossos periódicos diariamente, para inteirar-se em poucos instantes dos acontecimentos do mundo. Penetrais, pois, em todos os lares, influenciando mentes e corações; deste modo, contribuis em medida imensa para forjar o pensamento da nação inteira. Quão poucos são os que estão preparados, em educação ou em caráter, para avaliar vossos escritos! Portanto, não acabará a imensa maioria por aceitar a apreciação que adiantais, como própria deles, modelando, assim sua filosofia?

Por isso, a imprensa deve ser inquebrantavelmente leal á verdade, pois de outro modo sua tremenda influencia causa grandes estragos. A verdade a que nos referimos é a verdade de percepção, pela qual conheceis os acontecimentos tais quais sucederam, e a verdade de apresentação, pela qual anunciais e comunicais fielmente as coisas que vistes, para interpretá-las a luz das normas ditadas pela justiça e pela caridade. A verdade não conhece paixão nem partidarismo; fala de fatos certos, não de fantasias. A verdade não é mercenária, nem receia que a conheçam; tudo o que exige é que a apresentem á clara luz da objetividade, não sob o espectro matizado do preconceito e da conjectura. A verdade é tambem discreta e sabe que a realidade deve ser por vezes circunscrita pela reserva, e que o mal não deve ser dissimulado com adornos enquanto se calunia o bem".

A's numerosas e sinceras homenagens que foram tributadas ao "doce Cristo aqui na Terra", pelo orbe cristão, "JORNAL DO DIA" se associa prazerosamente, fazendo ardentes votos ao Todo-Poderoso, para que continue a iluminar profusamente seu digno representante e chefe da Igreja visivel, nas efemérides gloriosas de seu 74.º aniversário natalicio e 11.º de sagração papal.

NOVA REUNIAO DO PACTO DO ATLANTICO

LONDRES, 2 (U.P.) — O Ministério das Relações Exteriores confirmou que está sendo projetada uma nova reunião do Conselho do Pacto do Atlantico Norte, em data que ainda não foi fixada, mas que se presume seja em fins de abril ou principio de maio proximo. Quanto ao local para a reunião dos ministros do Exterior de 12 potencias acredita-se que será Bruxelas ou Haia.

A Alemanha Ocidental está apinhada de agentes comunistas

Frankfurt, 2 (U.P.) — «A Alemanha Ocidental está apinhada de agentes comunistas», declarou o Gal. Clarence R. Huebner, comandante do exército norte-americano na Europa. Huebner declinou de detalhar essa assertiva; mas ela é bem significativa, pois foi feita logo após a divulgação do desaparecimento de importantes documentos, das residências de alguns oficiais do exército, e depois da prisão dum cidadão soviético, de 22 anos, suspeito de ser «agente de confusão» russo.

Os bulgaros estão vendo coisas...

WASHINGTON, 2 (U.P.) — A legação búlgara pediu a policia que expulsasse os fotógrafos de imprensa, os quais colhiam flagrantes da queima de documentos e outros preparativos para o país. Mas verificando que os fotógrafos se mantinham na rua, a policia recusou intervir. Já antes, os búlgaros tinham pedido socorro aos bombeiros, quando a queima de papéis incendiou um tapete na legação.

O REI LEOPOLDO DA BELGICA FALARÁ AO POVO — BRUXELAS, 2 (U.P.) — O Rei Leopoldo III, por motivo da próxima consulta popular se deve ou não retornar ao trono belga, deverá dirigir uma mensagem ao povo do seu país. Ignoram-se ainda o conteúdo dessa mensagem real, que seria publicada uma semana antes do plebiscito sôbre a questão real belga.

FECHARAM AS PADARIAS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Cinco mil padarias da capital argentina fecharam, porque os proprietarios não conseguiram autorização do governo para aumentar os preços, nem tampouco subsidios que lhes permitissem continuar vendendo aos preços antigos. A medida atingiu mais de 20 mil varejistas e distribuidores de pão. Os empregados ofereceram-se para cooperar com o governo, a fim de manter as padarias em funcionamento, o que foi aceito.

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

RELATÓRIO APRESENTADO PELA DIRETORIA A' ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1950

Senhores Acionistas:

É com o mais vivo interêsse que, na forma da lei e das nossas obrigações estatutárias, venho apresentar-vos o nosso balanço anual referente ao exercício de 1949 e, bem assim, dar-vos conta da nossa gestão nesse mesmo período.

O assunto mais importante que tivemos foi a separação — na forma mais amigável e harmoniosa — dos interêsses que mantinhamos, desde muitos anos, com a International Business Machines Company of Delaware, subsidiária da International Business Machines Corporation, de Nova York.

Não deve constituir nenhuma surpresa para todos nós, a separação que acabamos de levar a efeito, pois, desde 1944 nós, os Presidentes de ambas as Corporações, havíamos, em Nova York e na Florida, debatido o assunto, uma vez que é programa definido da IBM, não apenas nos Estados Unidos, mas em todos os países, administrar diretamente os seus interêsses, o que perfeitamente compreendemos, em virtude da sua especialização técnica, e do conseqüente e contínuo aumento das responsabilidades perante clientes e funcionários.

Foi longo, mas perfeitamente ponderado, o trabalho de ajuste dos nossos interêsses, isto é, de um lado a organização brasileira, Serviços Hollerith, que controlamos e presidimos, e de outro, a organização norte-americana, International Business Machines Co. of Delaware, presidida pelo extraordinário «businessman» Thomas J. Watson, cujo nome, desde 1917, nos foi e continua sendo imensamente grato.

OS SERVIÇOS HOLLERITH

Poucas emprêsas essencialmente nacionais e pertencentes a esta classe de atividade técnico-contábil, têm a seu crédito maior soma de trabalhos e êxitos do que aquela que estamos em condição de apresentar.

Cabe, portanto, neste instante fazer em largo traço o retrospecto da vida dos Serviços Hollerith S/A., desde sua origem.

HISTÓRICO

1.º) — Em 1916, sendo Ministro da Fazenda o saudoso estadista mineiro, Dr. Pandiá Calógeras, êste aprovara a introdução de métodos novos na apuração dos dados coligidos pela antiga Estatística Comercial.

2.º) — O mui digno Sub-Diretor, Dr. Léo de Affonseca, com o concurso de seus não menos dignos colegas Octavio da Silva Jardim e Octavio Martins Ribeiro têve com o signatário dêste os primeiros contatos, que se converteram na possibilidade do emprêgo das máquinas IBM, comumente conhecidas por «Hollerith».

3.º) — Pelo vapor sueco «Saga», em fins de janeiro de 1917, partiamos para Nova York, onde aproximando-nos do Presidente da International Business Machines Corporation, solicitávamos e obtínhamos a representação da mesma para o Brasil. Deixamos que o próprio Thomas J. Watson tenha a palavra para apresentar-nos nos têrmos em que o fazia nas grandes convenções:

«Devo explicar a todos os senhores presentes a esta convenção que, quando oferecemos ao Sr. Bouças o título de Representante da nossa emprêsa no Brasil, realmente lá não existia nenhuma oportunidade. Sou muito sincero a êsse respeito, — realmente nenhuma oportunidade demos ao Sr. Bouças. Êle criou uma oportunidade, e esta é a verdade. E porquanto aprecio o sentimento expressado e as gentis palavras que dêle ouvi, dirigidas esta noite a todos os meus associados e a mim mesmo, devo dizer que seríamos muito ingratos se não proclamássemos a nossa apreciação para com o Sr. Bouças. Quando damos a um homem simplesmente o privilégio de nos representar em um país onde as nossas máquinas são desconhecidas, onde ninguém as emprega e onde as leis do país impõem direitos de 200 por cento, desejaria que alguém me explicasse onde é que se acha a oportunidade. O sr. Bouças criou a oportunidade. Eis porque o apreciamos. E quando sabemos que um homem pode fazer isto para nós em um país onde éramos desconhecidos e onde êle teve que mudar até as leis antes mesmo de poder ir tentar fazer qualquer negócio, deveria isto nos induzir cada um de nós, nos Estados Unidos, e nos países europeus, também, a olhar nossos assentamentos bem de frente e confessar a nós mesmos que ainda não começamos a encontrar nossas oportunidades ou aproveitá-las. Senhor Bouças, devemos-lhe muito e cumprimentamo-lo por tudo quanto tem feito».

Assim se expressava o Sr. Thomas J. Watson a nosso respeito. (Do livro de sua autoria «MEN — MINUTES — MONEY»).

4.º) — Não foi fácil a jornada. Naquela época (1917), era mui difícil conseguir não sòmente a introdução de métodos modernos de estatística e contabilidade, como também obter crédito para os nossos interessados no Brasil. Os funcionários públicos recebiam os equipamentos com grande desconfiança e reserva. Por sua vez, a International Business Machines, ainda no início da sua notável carreira, não se sentia capaz de estender crédito ao estrangeiro:

a) — Percebíamos 2% de comissão sôbre aluguéres dos equipamentos, na qualidade de correspondente da IBM.

b) — Os clientes no Brasil, tinham de remeter, por antecipação, a Nova York, o valor dos aluguéres correspondentes aos primeiros 12 meses, mais o valor do frete, seguro e encaixotamento de todos os equipamentos.

c) — Naquele tempo, o dólar era calculado na base de 4 cruzeiros.

5.º) — Foi essa a pedra fundamental que lançamos há 33 anos, com as primeiras máquinas IBM embarcadas para o Rio de Janeiro. Os pagamentos e contratos eram efetuados por intermédio do Lloyd Brasileiro, pois, naquele tempo, já tínhamos de contornar as dificuldades oriundas da lei, nos casos não previstos, como êsse de aluguéres pagos no estrangeiro.

6.º) — Em 1921, sob a administração do Ministro João Ribeiro, portanto, 4 anos depois, o êxito inicial das máquinas IBM (Hollerith) desenhava-se, apesar do desejo que muitos tinham de compará-las como ferro velho. Isso motivou o nosso primeiro encontro com o velho e saudoso amigo, grande mestre da contabilidade, João Ferreira de Morais Junior, chefe e responsável pelos balanços do Tesouro Nacional, que promoveu a instalação de um equipamento idêntico ao da Estatística Comercial. A primeira experiência e inauguração no antigo edifício da Avenida Passos e Travessa das Belas Artes, foram um legítimo sucesso, porém, apenas no início. Os funcionários faziam resistência passiva, pois não podiam conceber a obrigação de perfurar cartões (empregando-se, para êste fim, naquela ocasião, as perfuradoras manuais (IBM). Era serviço para mulher e naqueles tempos, a esta ainda não era dado o privilégio de atravessar os velhos muros umbrais do Tesouro, como funcionária da Fazenda...

7.º) — Passados poucos meses, as máquinas se cobriam de pesados encerados, no centro do primeiro andar, na ala direita do antigo Edifício. Os aluguéres eram pagos, mas, as máquinas estavam paradas. Os balanços se atrasavam e o nosso velho amigo Morais Junior, no entanto, não desanimava.

8.º) — Foi êsse impasse, essa dificuldade que deu motivo a três importantes fatos:

a) — O ingresso da mulher brasileira nos serviços do Tesouro Nacional;

b) — a lavratura do primeiro contrato para execução de serviços mecanizados de Contabilidade Pública;

c) — a consolidação do emprêgo das máquinas IBM através dos Serviços Hollerith.

9.º) — Uma vez que as máquinas não podiam ser eficientemente utilizadas, tornava-se imperioso encontrar uma solução. E essa solução apresentou-se sob a forma de estudo de uma proposta, após serem ouvidas as altas autoridades da Fazenda, inclusive os Ministros do Tribunal de Contas. Portador que éramos do diploma da Academia de Comércio de Santos e conhecedor do método mecânico-contábil das máquinas IBM, ao qual demos o nome de «Hollerith», em homenagem ao Dr. Hermann Hollerith, inventor do método do cartão perfurado, firmamos uma proposta para executar os serviços da contabilidade pública (balanços do Tesouro atrasados de 4 anos, conferência de cheques, etc). Interpretamos o artigo 246, letra B, do Código Geral de Contabilidade Pública conseguindo, a nosso favor, como técnico especialista, a dispensa de concorrência pública. Naquele tempo, os livros enfeixando as folhas de pagamento do Tesouro Nacional eram do tamanho de um «Jornal do Comércio» aberto e nelas os funcionários, mensalmente, com os fiéis dos pagadores, apunham sua assinatura. Imaginem o estado, a aparência dessas fôlhas nos últimos meses do ano... Por outro lado, as verbas do orçamento cingiam-se a Pessoal e Material, sendo que estas se subdividiam em Material Permanente e de Consumo. Podeis avaliar o trabalho que se teve para enquadrar uma despesa englobada de Pessoal e Material, dentro das rígidas normas da nossa legislação. Depois de lidas muitas páginas dos livros fazendários, encontramos, finalmente, a verba «Eventuais». Consultamos o antigo Diretor da Contabilidade, Dr. Carlos Xavier Junior, que concordou e aprovou o nosso primeiro contrato dos Serviços Hollerith. As primeiras salas, com o máximo confort, para as novas funcionárias, foram instaladas no Tesouro, com móveis, máquinas, motores geradores, etc. E enquanto o contrato percorria a sua via crucis burocrática, dávamos início aos primeiros trabalhos.

10) — Estava-nos reservada, no entanto, uma triste surprêsa: o Tribunal de Contas negara registro ao primeiro contrato, porque nenhuma despesa por mais de 6 meses consecutivos ou 9 meses interpolados, podia correr pela verba «Eventuais». Estudamos o recurso e neste vai e vem, já se haviam vencido os primeiros 3 meses, e nós já lutando com dificuldades para pagar o pessoal, pelo fato de termos de providenciar a remessa adiantada, para Nova York, dos aluguéres dos equipamentos IBM.

11) — Recorremos, então, ao seguinte expediente: reformamos o contrato para um período de 6 meses que foi, finalmente, aprovado pelo Tribunal de Contas, e no segundo período, executamos os serviços em 3 meses. Estava observada a exigência do Tribunal de Contas (6 e 3 meses igual a 9 meses interpolados) e por outro lado, consolidado o início de nossos serviços no Ministério da Fazenda.

12) — Mas, houve outra importante fase nos nossos serviços, a que não podemos deixar de fazer referência:

DIREITOS ADUANEIROS

Procurando enveredar pelo campo particular, inclusive o dos Estados e Municípios, um problema muito sério se nos deparou: era a questão alfandegária. Enquanto as máquinas IBM, de contabilidade, eram acolhidas tão sòmente pelas Repartições Públicas Federais, estava êle mais ou menos resolvido; mas, já agora, com o desenvolvimento dos nossos serviços, tínhamos que lidar com os governos estaduais e com as emprêsas particulares. Os direitos eram proibitivos, porque em se tratando de máquinas até então, desconhecidas ou que nunca tinham sido importadas pelo Brasil, foram elas consideradas como Produtos não Classificados — 50% «ad valorem», pagando 60% em ouro e 40% em papel. Era o mesmo que proibir as importações de máquinas IBM.

13) — Aproximamo-nos então, de dois ilustres parlamentares:

— Senador Dr. Lauro Muller, Relator da Comissão de Finanças do Senado Federal.

— Deputado Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Líder da Maioria da Câmara dos Deputados.

Foi, em seguida, apresentado ao Congresso o primeiro projeto pleiteando a classificação na tarifa aduaneira, para as máquinas IBM (Hollerith). Aprovado êste, abriram-se novos horizontes e começamos a desbravar outros campos. O fato aí está concretizado diante de nós, representado pelas atividades manufatureiras da Hobart-Dayton do Brasil S. A. e da fábrica de relógios hoje sob o contrôle da International Business Machines Co. of Delaware. Na nossa administração, fabricamos e instalamos um dos maiores relógios de 4 faces, no mundo: o relógio da Central do Brasil, inteiramente projetado e fabricado pelos nossos técnicos nacionais, nas oficinas da própria Serviços Hollerith S. A. Muitos outros contratos de serviços seguiram-se depois, mas a todos êles se lhes deparavam as exigências burocráticas que foram sendo pacientemente removidas através de constantes trabalhos, para o êxito dos quais — devemos confessar — sobressai a notável cooperação que recebemos do funcionalismo público. Incontestàvelmente, foi êsse amigo, desinteressado e nobre, que nos deu o alento e nos auxiliou a vencer. Jamais encontramos embaraços pessoais; o que tínhamos de enfrentar eram os estorvos burocráticos, mas que êle, o funcionalismo público, honesto e amigo, nos ajudava a remover.

O que acima aludimos, é apenas uma pálida idéia do que foi, na realidade, o início dos Serviços Hollerith nas Repartições Públicas.

Consolidação dos Serviços IBM-SH (1922/49)

Em consideração à complexidade inicial da implantação do sistema IBM, os nossos trabalhos se dividiram em dois grandes grupos:

a) — Material — Aluguel de equipamento IBM; máquinas Electromatic; registradoras de ponto IBM em escritórios e fábricas; cartões perfuráveis, etc. (Setor IBM of Delaware).

b) — Pessoal — Prestação de serviços com pessoal próprio e especializado (Setor Serviços Hollerith).

Mais de 1.300 funcionários exerciam suas atividades naquelas duas grandes divisões.

Abrangendo mais século de trabalho

Em nosso livro, abrangendo meio século de trabalho, a ser oportunamente editado em vários idiomas, outros detalhes serão narrados e documentados inclusive sôbre nosso contato com a vida político-econômica e financeira do Brasil (1920/1950).

Servirá a nossa mocidade e ao fortalecimento dos ideais concretos e práticos que devem solidificar cada vez mais a amizade secular do Brasil com os Estados Unidos.

Separação de interesses das duas entidades IBM e SH

Após longos estudos e observações, no período de janeiro a maio, de 1949, com o valioso concurso do Sr. A. L. Williams, digno Vice-Presidente e Tesoureiro da IBM, e com a aprovação amiga do seu ilustre Presidente, o sr. Thomas J. Watson, firmamos dois documentos da mais alta importância, onde ficaram perfeitamente salvaguardados os mais altos interesses de ambas as organizações, com a separação daqueles dois setores básicos. O primeiro documento, datado de 7 de maio de 1949, dá as linhas concretas e definitivas da separação amigável e harmoniosa de nossos interesses; o segundo, datado de 5 de setembro de 1949, já encerra o ciclo completo de todos os itens da Contabilidade, ressalvados os nossos direitos e mútuas responsabilidades.

Quem hoje presta a devida e imperativa atenção às leis trabalhistas e ao que elas representam em responsabilidade latente, para cada empresa, dentro do exercício financeiro, melhor poderá compreender quão complexo e difícil é o manejo de acerto de interesses das empresas, especialmente quando estas têm sob sua direção elevado número de auxiliares.

Vós, senhores acionistas, deveis ainda ter em mente os nossos balanços anteriores, nos quais, a par do nosso mui respeitável valor do ativo representado por contratos, móveis, imóveis, estoques, comissões, etc., não era menos verdade que tínhamos como compensação, no Passivo, as responsabilidades perante a IBM, decorrentes do uso de seus equipamentos.

AJUSTE FINAL IBM - SH

Após o reajuste de tôdas as contas de ambas as Companhias e de analisados e compensados todos os itens sôbre prestação de serviços, aluguéis de máquinas, comissões, indenizações, recebimentos, fornecimento de cartões, máquinas de escrever, edifício da Fábrica, etc., o resultado final traduziu-se pela palavra NIHIL, isto é, credores sem devedor e devedor sem credores.

Não podemos deixar de comunicar, nêste momento, aos Srs. Acionistas brasileiros, nossa mais viva satisfação pela atitude sempre compreensiva e cooperadora por parte da IBM e de todos os seus associados e auxiliares seguindo, naturalmente, a política de profunda amizade e consideração com que sempre nos distinguiu o nosso velho e mui digno amigo Sr. Thomas J. Watson, Presidente da International Business Machines Corporation.

Grande número de competentes e dedicados companheiros de muitos anos, que prestaram leais e magníficos trabalhos a Serviços Hollerith e que agora passam com tôdas as garantias das nossas leis para as fôlhas da International Business Machines Co. of Delaware, devem estar satisfeitos por que, pertencer a essa grande Organização a qual demos modesto mas efetivo desenvolvimento durante mais de 32 anos, é continuar a ter assegurado para si um futuro sólido.

Estão, pois, definitivamente separadas, após tantos anos de mútua cooperação, as duas grandes organizações:

a) — A International Business Machines Co. of Delaware companhia norte-americana, e

b) — a Serviços Hollerith S. A., organização brasileira.

Embora continuemos os nossos serviços de organização e de prestação de serviços especializados, promovendo investigações técnicas, e

Continua na 3ª. página.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949, MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis:			
No Distrito Federal: Edifício Valentim F. Bouças (Hollerith), à Avenida Graça Aranha n.º 182 e terrenos à rua Pompeu Loureiro, em Copacabana	25.974.130.10		
Em São Paulo: Terrenos à Av. Rangel Pestana, ns. 231, 237, 243 e 251	6.108.028.00		
Em Niterói: Terrenos no bairro de São Lourenço	220.561.90	32.302.711.00	
Mobiliários e Instalações:			
Instalações, Móveis e Utensílios	887.924.10		
Biblioteca	150.105.50		
Veículos	371.700.00		
	1.341.505.60		
Menos: Reserva para Depreciação	314.914.70	826.644.90	32.929.355.90
DISPONIVEL			
Dinheiro em Caixa e em Bancos			3.442.062.60
REALIZAVEL			
a) Curto Prazo:			
Letras a Receber	2.255.000.00		
Contas a Receber de Clientes	7.425.413.30		
Contas de Serviços a Extrair	818.103.00		
Títulos da Dívida Pública	346.451.15		
Ações	3.026.265.00		
Contas Correntes — Devedores Diversos	1.579.853.65	15.490.480.90	
b) Longo prazo:			
Letras a Receber	3.922.996.10		
Depósitos Diversos	266.214.30	4.190.210.40	19.680.691.30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Prêmios de Seguros Adiantados	3.060.00		
Adiantamentos para Despesas	41.974.00		
Comissões Deferidas sôbre Contratos de Serviços	3.545.90		
Material de Consumo para Serviços	71.672.95		
Outras Contas em Suspenso	73.146.95		307.500.45
Total Parcial do Ativo			55.153.410.20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	20.000.00		
Títulos Caucionados — Contratos de Serviços	170.000.00		
Contratos para Execução de Serviços	10.582.925.70		
Bancos — Valores Depositados e Outras Responsabilidades	100.000.00		10.872.925.70
Total Geral do Ativo			66.032.335.90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIVEL			
a) Curto Prazo:			
Contas a Pagar de Fornecedores	139.682.10		
Títulos e Obrigações a Pagar	4.625.000.00		
Títulos Descontados	1.190.000.00		
Despesas a Pagar	401.564.70		
Contas Correntes — Valentim F. Bouças	2.824.710.90		
Contas Correntes — Credores Diversos	552.068.50	9.734.176.10	
b) Longo Prazo:			
Credores Hipotecários: Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários		5.872.252.10	15.606.428.20
NÃO EXIGIVEL			
Capital		30.000.000.00	
Reservas:			
Para Garantia do Capital	4.631.603.10		
Para Garantia de Dividendos e Especial — Vinculada ao Decreto-Lei n. 5.139	1.000.000.00		
Para Cooperação Social	346.072.50		
Para Renovação de Bens Imóveis	602.828.90		
Para Contas Duvidosas	401.825.90	6.982.330.35	36.982.330.35
LUCROS E PERDAS			
Saldo desta Conta		2.201.558.30	2.201.558.30
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Provisões:			
Para Impostos a Pagar	143.829.00		
Para Contribuições de Previdência Social	139.072.50		
Para Comissões Deferidas	1.453.083.80		
Para Indenizações e Aumentos Compulsórios	5.351.773.30		
Outras Provisões	1.800.110.70	10.439.200.90	10.439.200.90
Total Parcial do Passivo			55.119.410.20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria	20.000.00		
Caução para Contratos de Serviços	170.000.00		
Serviços Técnicos Contratados	10.582.925.70		
Valores em Depósito	100.000.00		10.872.925.70
Total Geral do Passivo			66.032.335.90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — **Valentim F. Bouças**, Presidente. — Enrico Arnaldo Guedes de Araujo, Vice-Presidente. — **José Cupertino da Silva**, Diretor-Tesoureiro, interino. — **Jorge Coelho Bouças**, Diretor. — **José Dutra Mendes**, Contador, registro DNIC. 22.708 CRC — 7540

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Custo de Equipamentos e de Vendas:		
Aluguel de Equip. «International»	25.824.873.90	
Custo de Cartões, Equipamentos ITR/ET, Acessórios e Materiais Diversos	9.067.275.60	
Custo de Reparações de Material de Consumo	315.833.50	35.273.083.40
Despesas Gerais:		
Vencimentos, Gratificações e Ajuda de Custo ao Pessoal, Honorários da Diretoria e do Cons. Fiscal	22.080.165.20	
Alimentação, Uniformes, Serviços Médicos e Assistência Hospitalar	106.447.10	
Comissões	1.565.063.70	
Quotas para os Institutos de Previdência Social	1.174.318.90	
Propaganda, Publicações Internas e Especiais, Despesas de Viagem e Locomoção, Despesas Sociais, Prêmios e Concursos	1.887.994.10	
Papelaria, Material de Expediente e Aluguel de Escritórios	1.418.673.70	
Telegramas, Telefones, Correios e Selos Postais	321.424.50	
Fretes e Carretos	109.915.80	
Luz e Energia, Limpeza e Conservação	365.538.30	
Reforma e Mudanças	449.143.10	
Despesas Legais	224.346.40	29.998.920.90
Outras Despesas Gerais		
Impostos		1.980.645.50
Juros e Despesas Bancárias		1.010.935.40
Amortizações e Depreciações Diversas		4.068.351.40
		75.227.955.60
Reservas e Provisões:		
Reserva para garantia do Capital	3.882.550.90	
Reserva para Imposto de Renda	649.229.40	
Reserva para Cooperação Social	500.000.00	4.031.880.30
		79.259.863.30
Saldo a ser aplicado conforme for deliberado pela Assembléia Geral de Acionistas		2.201.558.30
		81.461.422.10

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Renda de Equipamentos e Serviços	48.700.991.50	
Vendas	11.625.649.50	
Renda de Comissões	11.001.628.00	
Renda de Consertos e Reparos	590.524.75	71.968.790.85
Reembolso por serviços prestados à International Business Machines Co. of Delaware (1.º semestre de 1949)		3.434.037.97
Receita dos Imóveis		831.842.00
Rendas Diversas		4.934.977.39
		81.169.107.80
Saldo de Exercícios Anteriores		272.314.60
		81.461.422.10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — **Valentim F. Bouças**, Presidente. — **Enrico Arnaldo Guedes de Araujo**, Vice-Presidente. — **José Cupertino da Silva**, Diretor-Tesoureiro, interino. — **Jorge Coelho Bouças**, Diretor. — **José Dutra Mendes**, Contador, registro DNIC. 22.708 CRC — 7540

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Sôbre o Relatório, Balanço, Contas e Atos da Diretoria, referente ao exercício, encerrado em 31 de dezembro de 1949

Senhores Acionistas

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Serviços Hollerith S. A., declaram, pelo presente, que examinaram minuciosamente as contas e o balanço que lhes foram apresentados pela Diretoria, referentes ao ano social que findou em 31 de dezembro de 1949, e achando-os de perfeita conformidade com a respectiva escrituração, são de parecer que sejam os mesmos aprovados pelos senhores acionistas da Sociedade.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1950. — **Alberto S. Lee** — **Antônio Carlos de Oliveira Mafra** — **José Castro Dalabella** — **Godofredo Moraes de Menezes**.

CURTUME BENDER SCHUCK S/A.

Assembléia Geral Ordinária

Convocamos os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia quinze (15) de Março de 1950, às quatorze (14) horas, na nossa sede social, nesta vila de Genuino Sampaio, município de São Leopoldo, a fim de:

a) deliberar sôbre o Relatório, Balanço Geral, demonstrativo da conta "Lucros & Perdas" e demais contas, e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao ano comercial findo em 31 de Dezembro de 1949;

b) proceder à eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e de seus suplentes, para o atual exercício comercial;

c) fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o corrente exercício comercial.

Os acionistas possuidores de ações ao portador, para exercerem os seus direitos de voto, deverão depositar as mesmas na sede da Sociedade, até três (3) dias antes da realização da Assembléia Geral.

Genuino Sampaio, 24 de Fevereiro de 1950.

Adão Walter Schuck
Diretor-Presidente
Oscar Arlindo Bender
Diretor
Léo Ricardo Bender
Diretor
Paulo Leuck Schuck
Diretor

A Mme. Ernestina Rhoden à Rua dos Andradas, 1534, edifício Ariel, 3º andar, apartamento 32, telefone 7213, convida as suas distintas freguesas, para escolherem seus vestidos nos últimos figurinos, pelo preço único de Cr$ 150,00. Agora, também, com vestidos prontos.

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALÁCIO

Audiências de ontem, do Governador: Deputado Batista Luzardo; Deputado Tarso Dutra, lider do P.S.D.; Deputado Francisco Brochado da Rocha; Deputado Moacir Dornelles; Ernani Behs; Jarbas Pinheiro, Vereador de Livramento; Carlos Ghen; Comissão de Estudantes de Medicina; Dr. Pedro Barbosa e Lauro Rodrigues.

DESIGNAÇÃO NA JUSTIÇA DO TRABALHO

Pelo sr. Juiz-Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 4.ª Região, dr. Dilermando Xavier Pôrto, em data de ontem, foi assinado ato designando o Distribuidor, sr. Ruy Alberto Vallandro, para, sem prejuizo de suas funções, exercer, em substituição, o cargo de Diretor da Secretaria do T.R.T., no impedimento do titular, sr. Luiz Vallandro Sobrinho.

DECISÕES DO TRIBUNAL DO TRABALHO

Proc. TRT 995/49. Procedência: 3.ª J. C. J.. Recorrente reclamante: Henrique Carlos Cattani. Recorrido reclamado: Cia. Navegação das Lagôas. Juiz Relator: Dr. Ruben Soares. Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux. Parecer do Dr. Delmar Vieira Diogo. DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi dado provimento ao apêlo para dar validade do contrato de trabalho, determinando assim, a baixa dos presentes autos ao pretório a-quo a fim de que seja examinado devidamente o mérito. Proc. TRT 1078/49. Procedência: Juizado de Bagé. Recorrente reclamante: João Esvael Vieira. Recorrido reclamado: Pedro Gonzales. Juiz Relator: Dr. Fernando Fernandes Pantoja. Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares. Parecer do Dr. Procurador Adjunto. DECISÃO: Por maioria de votos, vencido o Relator, foi dado provimento em parte ao apêlo, para condenar pela culpa reciproca, a empregante em indenização simples, a teor legal.

ALFANDEGA

Está sendo solicitado o comparecimento ao Protocólo Geral da Alfândega local, dos srs. Valdir W. Nunes, Lowatghi & Cia. Ltda. e Cirel S.A. a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

OBJÉTOS ACHADOS NOS BONDES

No escritório do tráfego da Cia. Carris, sito na Avenida João Pessoa n.º 319, acham-se a disposição dos seus proprietários os seguintes objétos achados nos bondes: DIA 22/2: 1 certificado de reservista e uma certidão de casamento, achados pelo motorneiro 559, João Ourique. DIA 23/2: 1 argola com 3 chaves, achada pelo condutor 306, Nelson Duarte Brochado. DIA 24/2: 1 cinto de matéria plastica, achado pelo condutor 240, Eurico dos Santos; 1 argola com chaves, achada pelo condutor 806, Olmar Menezes da Silva; 1 envolucro com envelopes, achado pelo motorneiro 39, Darcy Nunes de Fraga. Foram entregues aos seus proprietários os seguintes objétos: 1 pulseira com iniciais R.V.M., a Snra. Maria Terezinha Camaratta, residente na rua 25 de Julho n.º 120; 1 diploma de professora, a Snra. Edith Breton Pavão, residente na rua Gonçalves Dias n.º 327.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de Quinta às 21 horas de Sexta) TEMPO: Em geral instável. Chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável esta noite. Em ascensão de dia. VENTOS: Quadrante leste, com rajadas.

E. RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 3: TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável a noite. Ascensão de dia. VENTOS Sueste a nordeste, com rajadas.

E. DE SANTA CATARINA ATÉ 21 HS. DO DIA 3: TEMPO: Estável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Leste a norte, com rajadas.

AUXILIOS DA PREFEITURA — A Prefeitura desta capital chama a especial tenção das Instituições interessadas em obter auxilio que os pedidos respetivos devem ser formulados até 31 de março corrente.

Não serão tomados em consideração os pedidos desacompanhados dos documentos exigidos pela lei.

CRIANÇAS REGISTRADAS

A Legião Brasileira de Assistência está avisando os pais ou responsáveis pelos menores registrados por seu intermédio, durante a Semana da Criança de 1949, que devem procurar as respectivas certidões com a maior brevidade, em sua séde a rua Jerônimo Coelho n.º 208, onde deverão dirigir-se ao Serviço da Capital, diariamente das 13.30 as 16 horas, exceto aos sábados. São os seguintes os menores registrados: Ivanisa Sanchotem Marques, Breno Sanchotem Marques, Elmo Sanchotem Marques, Lidio Sanchotem Marques, Lacy Sanchotem Marques, Giacy Sanchotem Marques, Jorge Rozko, Ely Fagundes Avila da Cunha, Enio Roberto Rodrigues, Adão Moraes da Silva, Gertrudes Rodrigues Amorin, Adão Neves de Oliveira, José Gentil de Oliveira, Pedro Braga Jardim, Maria de Lourdes da Conceição, Regina Beatriz da Conceição, José Arlindo de Oliveira, Irene de Souza Rosa, Ironi Pinto da Costa, Nadir Pinto da Costa, Valdir Pinto da Costa, Nelson Pinto da Costa, Yvone Pinto da Costa, Maura Pinto da Costa, Olivia Carmem Moraes Rosa, Rosa Maria Rodrigues, Claudio Antônio Boff, Elisabete Boff, Elbio da Silva Braga, Maria Alba Rocha de Lemos, Gonçalina Erotilde Rocha de Lemos, Gloria Terezinha Rocha de Lemos, Maria José Pereira Soares, José Mario Pereira Soares, João Carlos Oliveira, Tereza Maria Oliveira, Madalena Mariz Oliveira, Shirley Ramos Fraga, Romilda Ramos Fraga, Marley Ramos Fraga, Celia Ramos Fraga, Selma Ramos Fraga, Valmor Fagundes Ladira, Renato Avila da Silva, Nerilia Fonseca, Maria Costa Nascimento, Flavio Costa Nascimento, Mariliú Costa Nascimento, Rei Costa Nascimento, Celina Virginia Piva Caldas, Eliza Maria Piva Caldas, Vilmar Conceição Piva Caldas, Nelma Maria Piva Caldas, Valdir Virginio Piva Caldas, Claudio Otaviano Luciano, João Carlos Luciano, Antônio Luciano, Eva Neves de Oliveira, José Carlos Ferreira, Heloisa Meirelles, Gelsa Maria Alves, Gilca Maria Alves, Gilda Terezinha da Conceição, Beatriz Terezinha da Conceição.

AVISO AOS INATIVOS E PENSIONISTAS

O Chefe do E.F.R/3., avisa por nosso intermédio, que o pagamento dos inativos e pensionistas obedecerá a seguinte tabela: Oficiais Generais, Superiores e Subalternos, dia 3 das 13 as 17.30 horas; Praças, dia 6, das 13 ás 17.30 horas; Pensionistas provisórios e vitalicios, dia 7 das 13 ás 17.30 horas.

COMISSÃO DE ARBITRAMENTO DE ALUGUERES

Em data de 28 de fevereiro f. reuniu-se a Comissão de Arbitramento de Alugueres, sob a presidência do Snr. Dr. Ernesto de Mello Mattos Lassance, realizando a 152ª sessão ordinária.

Estiveram presentes os membros efetivos Snrs. Drs. João André Bargallo, Abrahão Grimberg Sobrinho, Geraldo Octavio Rocha, Dinarte Gross e Heitor Franco.

Secretariou os trabalhos o Dr. Ortiz Galves.

Preliminarmente foi lida e aprovada a ata da sessão anterior, seguindo-se imediatamente á ordem do dia constando do julgamento e aprovação dos processos em que são recorrente: Maria Innês da Silva Becker e outros, Bento dos Santos, Angelo Nicolini, Edgar Vargas Cerra e outros, Alvaro José Ferreira, Alfredo José Luiz, José Gonçalves, Levino Bruno, Alvina Goulart dos Santos, Sociedade Imobiliária Piratini Ltda., José do Couto Ferreira Braga, Orly Orsini, Joaquim Alves da Silva e Josefina Colmi Batista.

A Comissão de Arbitragem de Alugueres reunir-se-á, novamente, na sexta-feira vindoura, dia 3 do fluente, no quarto andar do novo Edificio da Prefeitura, ás dezoito horas.

A. KNORR S/A. EXPORTADORA E IMPORTADORA

Documentos á disposição Assembléia Geral Ordinária

Comunicamos que estão á disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social, á rua Voluntários da Pátria n.º 572, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, e referentes ao exercicio de 1949.

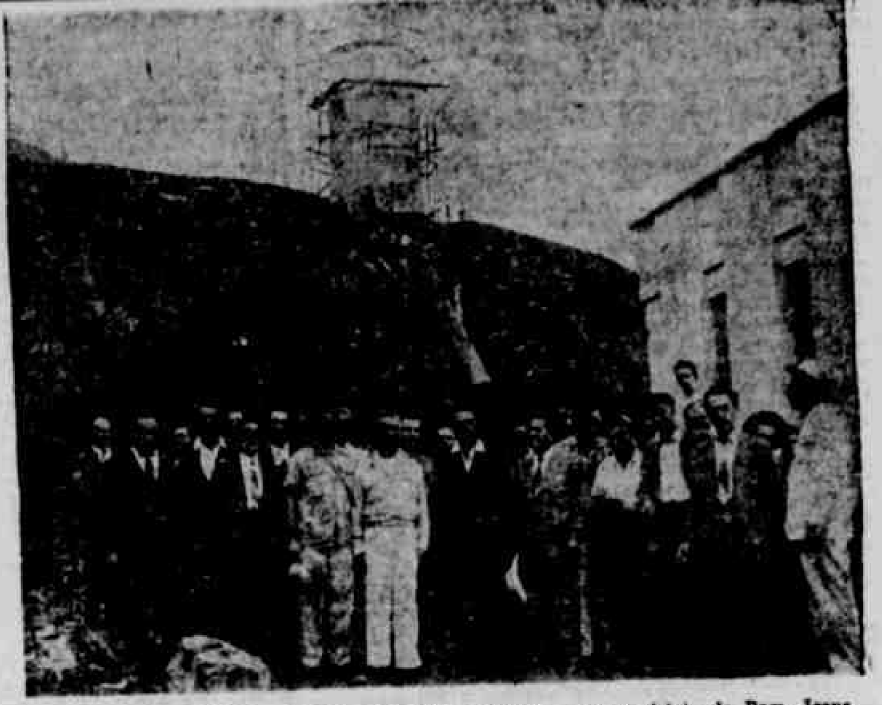
Outrossim, convidamos os srs. acionistas a se reunirem em sessão de Assembléia Geral Ordinária, no dia 3 de Abril de 1950, ás 9 horas da manhã na citada sede social, a fim de tomar conhecimento do parecer do Conselho Fiscal, do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros & Perdas e dos demais atos da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949, resolvendo sôbre sua aprovação, bem como eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e deliberar sôbre honorários da Diretoria.

De conformidade com os estatutos, os acionistas com titulos ao portador deverão depositá-los num Banco desta praça, ou entregá-los três dias antes na sede social.

Pôrto Alegre, 1.º de Março de 1950.

Egon Arthur Knorr
Diretor

O Ministro da Viação em Bom Jesus



Visita do Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas ao municipio de Bom Jesus, quando S. Excia. inspecionava a Usina da Barragem dos Touros. Vê-se ao fundo a chaminé de equilibrio da usina.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Pereceu afogado, quando banhava-se, bastante alcoolizado, no Guaiba

O CORPO FOI RETIRADO DAS AGUAS, MEIA HORA DEPOIS — TENTOU MATAR A ESPOSA QUE LHE ERA INFIEL — MENOR DE 11 ANOS, ATROPELADO — OUTROS FATOS

Na tarde de ontem, pereceu afogado na praia de Serraria, proximidades do quartel do 2.º Regimento da Cavalaria Moto-Mecanizada, um homem que atirou-se ás águas bastante alcoolizado. A vitima é Avelino Saina, de côr branca, natural da cidade de Pelotas, neste Estado, contando 41 anos de idade, solteiro, residente em Serraria. Aproximadamente ás 17 horas, Avelino Saina atirou-se ás águas do Guaíba, segundo declararam as testemunhas, bastante alcoolizado, desaparecendo logo que se afastou alguns metros da praia. A's 17,30 horas, José Lins Rodrigues e Osvaldo Machado retiraram o corpo do rio, transportando-o para a praia. Uma ambulância do HPS ainda compareceu ao local, mas nada pôde fazer, pois Avelino já falecera. O inspetor Meneghetti, do Serviço de Plantão Permanente, esteve no local, tomando as providencias policiais. O corpo foi transportado para o HPS, a fim de ser autopsiado.

TENTOU MATAR A ESPOSA

As tres horas da madrugada de ontem, o soldado Valdemar Silva comunicou, por telefone, á RCP, que numa malóca atrás de um depósito de madeira da Companhia Construtora Nacional, encontrava-se um homem degolado. Compareceu ao local uma caravana policial, chefiada pelo dr. Licurgo Cardoso, delegado de plantão, apurando que João Luiz Araujo, ali residente, tentara assassinar sua esposa, a golpes de machado, e logo após, tentou, por fim, contra a sua propria existencia, utilizando, primeiramente, do machado e, depois, de uma navalha. Sua esposa Celestina Quadros Costa ficou recolhida, em estado desesperador, no HPS, enquanto João Luiz, cujo estado não é grave, foi recolhido e ouvido no plantão. O motivo do crime foi, segundo afirma João Luiz, a infidelidade da esposa.

MENOR ATROPELADO

As 16.30 horas de ontem, um menor de 11 anos de idade, quando tentava atravessar a rua Marcilio Dias, proximidades da rua Cabo Rocha, foi atropelado por um automovel, recebendo, em consequencia, ferimentos de natureza leve.

A vitima é o menor João Francisco Paz, residente, á rua Marcilio Dias, n.º 1309, que foi medicado no HPS, e recolhido á sua residência. O automovel causador do acidente foi o de placas 14.00.88, dirigido pelo motorista Roberto Gonçalves, residente á rua Evangelista Porto n.º 131.

FUGIU COM CR$ 4.000,00 DO PATRÃO

O sr. Augusto Grandini da Silva, residente á rua Menino Deus n.º 94, estabelecido com escritório de advocacia á rua Uruguai n. 91, sala 129, compareceu ontem á RCP, comunicando que seu empregado Alkindar Vidal Resende fugira levando consigo Cr$ 4.000,00 de sua propriedade. Alkindar era cobrador do informante, e recebera recibos no valor daquela importância, ás 14.30 horas, não mais tendo regressado. Acrescentou que apurou tambem ter Alkindar furtado, á tarde, de seu companheiro de quarto, Lucidio Rodrigues da Silva, uma mala de viagem, um terno de casemira e outros objetos.

Presume-se que o fugitivo tenha viajado para o Rio, pois é natural de Minas e tem sua familia na capital do país.

INTOXICADA COM QUEROSENE

As 3 horas da madrugada de ontem, foi medicada no HPS, Tania Maria Alves Souza, residente á rua Voluntários da Pátria n.º 905, que se intoxicara com querosene. Declarou a vitima que guardara um pouco de querosene para acender o fogo numa caneca e, á noite, julgando que fosse água, ingeriu-o. Depois de medicada, Tania Maria foi recolhida á sua residência, fora de perigo.

O CAMINHÃO SUBIU A CALÇADA E COLHEU UM TRANSEUNTE

As 11,45 horas de ontem, trafegava pela av. Bento Gonçalves, em direção ao fim da linha, o automovel de placa 9.72.04, de Canoas, dirigido pelo motorista Galantiel Lindemayer. Na altura da praça Jaime Teles, o veiculo colidiu violentamente com o caminhão do exército, EB-1-41-09, dirigido pelo segundo-sargento Darcy Antonio da Silva, do 6.º B.C. Em consequencia, o caminhão subiu a calçada e foi colhêr a transeunte Cecy Hols, residente á praça Jaime Teles n. 73. A vitima recebeu ferimentos de natureza leve e foi medicada no HPS, sendo recolhida á sua residencia.

CONTO DO TROCO

O menor Flavio da Conceição, empregado da firma Flora Medicinal, estabelecida á rua Voluntários da Pátria, compareceu, ontem á tarde, á RCP, comunicando que fôra vitima do «conto do trôco». Declarou que um individuo comprou na firma em que trabalha, 3 latas de creolina, e solicitou a importância de Cr$ 134,00 para trocar, pedindo que o pacote e o dinheiro fossem levados ao prédio 353, da av. Farrapos. No prédio em referencia, o informante encontrou o referido individuo que, recebendo o pacote e o troco, subiu as escadas. Em seguida, desceu dizendo: «Vai lá em cima que o doutor te dá o dinheiro». Subindo, o menor Flavio não encontrou ninguém que conhecesse o referido individuo.

Dr. Leopoldo Hofmann

ADVOGADO

Escritório: RUA VIGARIO JOSÉ INACIO N.º 633

2.º Andar — Sala 2-D

Das 17 ás 18 horas — FONE: 2-3306

ASSINANTES DA CAPITAL

Ainda se verificam irregularidades na entrega do "JORNAL DO DIA" aos assinantes da Capital. Empenhados que estamos em regularizar de vez êsse serviço, rogamos encarecidamente a colaboração dos próprios assinantes, pedindo-lhes queiram comunicar-nos IMEDIATAMENTE quaisquer irregularidades na entrega de sua assinatura. Reclamações por obséquio pelos FONES: 4850 e 8288.

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

(Continuação da 2.ª página)

bem provável que, dentro em breve, também venhamos a considerar um programa para investimentos ligados à organizações bancárias no país e no estrangeiro. E reafirmamos, com o máximo prazer que, em nossos estudos presentes e futuros, continuaremos recomendando, sempre que oportuno, aos nossos presentes e futuros clientes, os equipamentos IBM, sob o contrato de aluguel (prestação mensal de serviços de equipamento IBM), porque nossas convicções técnicas e morais de 32 anos, jamais poderiam sofrer solução de continuidade.

Para darmos uma demonstração precisa, formal e definitiva do alto espirito que presidiu as conclusões dos entendimentos entre a International Business Machines Co. of Delaware e a Serviços Hollerith S. A., transcrevemos, abaixo, para vosso conhecimento, os telegramas trocados entre o Sr. Thomas J. Watson, Presidente do IBM, e o Presidente de Serviço Hollerith S. A., em datas de 13 e 14 de maio de 1949:

1.º) — New York, 13 de maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84.643).

— Bouças para Valentim — Rio.

— Sr. Williams informou que se chegou a um acôrdo no Brasil. Sinto-me satisfeito assunto esteja encerrado. — Thomas J. Watson.

2.º) — New York, 13 de maio de 1949 — Western Telegraph Co. (N. 84.643).

— Bouças para Valentim — Rio.

— Sra. Watson e eu daremos uma recepção nossa casa dia 24 em honra do Presidente de vosso país e convidamos o amigo e exma. senhora para nos fazer companhia referida festa. No passado nós dois temos participado de muitas importantes reuniões internacionais e esta será mais uma a acrescentar nossa lista. Almejamos possam aceitar convite e permanecer conosco até Congresso Camara Internacional Comércio em Quebec 11 junho pf. Sra. Watson e eu enviamos-lhe melhores cumprimentos. — Thomas J. Watson.

Em resposta, enviamos os seguintes telegramas:

1.º) — Thomas J. Watson — 14 de maio de 1949 (Rádio Internacional) — New York.

— Como referência seu telegrama 13 maio estou igualmente satisfeito assunto esteja encerrado. — Valentim F. Bouças.

2.º) — Thomas J. Watson — 14 de maio de 1949 — (Rádio Internacional).

— 4 East 75th Street — New York.

— Suas amáveis palavras expressadas seu telegrama 13 maio foram por todos nós recebidas com grande emoção e prazer. Ao aceitar seu mui honroso convite Sra. Bouças e eu transmitimos ao amigo e senhora Watson nossos mais cordiais cumprimentos. — Valentim F. Bouças.

Esses 4 documentos selaram, assim, da forma mais elevada e nobre, a separação dos interesses comerciais entre duas grandes organizações, uma norte-americana e outra brasileira, ao mesmo tempo que conservavam abertas a porta das relações sociais e particulares, nascidas em 1917, entre seus dois dirigentes.

O BRASIL NA CAMARA INTERNACIONAL DE COMERCIO

O Brasil deve a Thomas J. Watson, ex-Presidente efetivo, e hoje Presidente Honorário da Camara Internacional do Comércio, o seu ingresso nessa grande e notável entidade de cooperação mundial dos negócios. Valeu-lhe, com justiça, o reconhecimento por parte de nosso Govêrno que lhe conferiu a Comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul.

Fomos os organizadores do Primeiro Comitê Brasileiro daquela Camara, tendo comparecido como delegado do Brasil às Conferências de Copenhague (Dinamarca) em 1939 e de Montreux (Suiça) em 1947.

VALOR DOS CONTRATOS IBM E SH

Concluindo esta parte da nossa exposição, não podemos deixar de mencionar que, em 30 de junho de 1949, quando procedemos à passagem dos interêsses da IBM para sua própria administração, os contratos de locação de máquinas então em vigor, atingiam um valor superior a 60.000.000 (sessenta milhões) de cruzeiros por ano.

Em relação aos Serviços Hollerith, devemos, também, consignar que, após 31 de dezembro de 1949, continuam em vigor com a Serviços Hollerith S. A., inúmeros contratos de organização e prestação de serviços celebrados com entidades públicas e particulares, no valor de Cr$ 10.582.925,70.

Estamos estudando várias e importantes propostas de novos serviços para 1950.

AÇÕES E INVESTIMENTOS

Permanece como nossa principal comitente, em caráter de investimento, a Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, fator decisivo e de segurança para a manutenção de nossos serviços, fabricando e fornecendo todos os impressos e carbonos especializados aos nossos inúmeros clientes em todo o país. Não fôsse essa organização e muito teriam sofrido os serviços públicos no setor dos chamados Formulários Continuos IBM - SH, especialmente durante os dificeis dias da guerra.

Aproveitamos êste momento para sugerir a subscrição, por nossa parte, de um novo número de ações da Companhia Nacional de Máquinas Comerciais, até 2 milhões de cruzeiros, de valor nominativo, pois fomos notificados da decisão da diretoria da CNMC em aumentar o seu capital no decorrer de 1950, isto é, de dois milhões e meio para cinco milhões de cruzeiros.

Em aditamento a este item de Ações e Investimentos, cabe-nos declarar que temos, também, titulos das seguintes entidades:

Cia. Siderúrgica Nacional
Cia. Vale do Rio Doce
Banco de Crédito da Borracha
Cia. Nacional de Alcalis
Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco.

Cumprindo um dever elementar de organização puramente brasileira, buscamos com esta aplicação um objetivo econômico e não financeiro imediato. Esses investimentos representam nossa contribuição espontanea para o melhor desenvolvimento econômico e industrial do Brasil.

Nossos agradecimentos a todos os nossos colaboradores, desde o mais modesto até o mais graduado, pelas provas inequívocas de trabalho, lealdade e competência demonstradas o passado e, em particular, durante o ano de 1949.

AUMENTO DE CAPITAL E DIVIDENDOS

E, finalmente, temos o máximo prazer de recomendar aos srs. Acionistas que, no decorrer de 1950, seja efetivado o aumento de nosso capital de 20 para 25 milhões de cruzeiros, utilizando, para isso, as reservas de que dispomos, o que significará uma distribuição extraordinária aos Srs. Acionistas, de 25% em ações, além de 120 cruzeiros por ação (12%), na forma de dividendos, relativos ao exercicio de 1949.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1950. — Valentim F. Bouças, Presidente.

Empresa de Transportes BENTO GONÇALVES Ltda.

LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)

Saídas: de Pôrto Alegre, ás 6,30 horas da manhã. De Bento Gonçalves, ás 9,30 horas.

Comodidade — Confôrto — Rapidez

Mais informações: Estação Rodoviária de Pôrto Alegre, Fône 8468 e na de Bento Gonçalves, Fône 123

EMPRESA SILVA & IRMÃO

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Saídas de Pôrto Alegre: Diariamente, exceto aos domingos, ás 18,30 horas.

Saídas de São Francisco de Paula: Diariamente, exceto aos domingos, ás 6 horas. Combinação com Tainhas, Cambará e Ouro Verde.

De Taquara a São Francisco de Paula: Diariamente, menos domingos, ás 18 horas, em combinação com a linha Pôrto Alegre-Taquara.

INFORMAÇÕES NAS ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS DE PORTO ALEGRE, TAQUARA E SÃO FRANCISCO DE PAULA.

ESCOLA DE RADIO ELETRICIDADE DELORENZI

FUNDADA EM 1936

Subvencionada e Fiscalizada pelo Govêrno — Declarada de UTILIDADE PUBLICA por Decreto Lei

Cursos Oficialisados (Decreto 21.111) e Livres — Aulas Diurnas e Noturnas

RÁDIO TÉCNICA (Profissional) 10 Aulas por Semana — Rádio Telegrafistas de 1.ª e 2.ª Classe 18 Aulas por Semana

Sendo Teoricas, Construções e Consertos — Vencimento: Cr$ 3.500,00

As aulas iniciar-se-ão no dia 6 de março por professores competentes e especializados

Inf. e Matr. á Rua Vig. José Inácio, 411 — Cx. Postal, 1675 — Tel.: 7497

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 3—3—1950 — N.º 933

Q. G. COMUNISTA

Há dias, um comunista negava que Prestes e outros "camaradas" brasileiros estivessem na Bolívia. Que iriam fazer lá — perguntava — num país pobre e atrasado, sem poderio econômico ou militar?

Essas razões dadas pelo comunista citado em abono de sua negativa já demonstram a preocupação de sua grei, o desejo de conquista de riquezas e de armas para as revoluções que pretende deflagar em tôda parte.

Mas sabe-se que Prestes e seus mais chegados auxiliares, bem como lideres vermelhos de outros pontos do continente, andam ou têm andado pela Provincia de Cochabamba, e se sabe também porque preferiram esse ponto de um país "pobre, atrasado e sem poderio bélico": é que aquela provincia boliviana é dominada, inclusive em sua administração, por elementos marxistas. Constitui como que um quisto vermelho em terras da America e, assim, um quase-paraiso para os comunistas. Nada mais lógico, pois, que os fazedores de desordens internacionais e nacionais ali estabelecessem seu quartel general, para a pretendida sovietização do novo mundo.

E' dali decerto que têm partido as ordens de sabotagem como a que os vendidos a Moscou fizeram a Stalin no dia de seu aniversário, de desordens como as que têm sido frustradas pela vigilancia de nossas autoridades, de incendios como aqueles que têm destruido quarteis e repartições públicas, notadamente nesta capital, onde também notadamente são visitados e reprimidos esses carbonários, criminosos contra a pátria, sua gente e seus bens.

Há, na sequência dos incendios verificados entre nós, uma suspeita fortíssima de que tenham sido ordenados pelos comunistas. E essa suspeita se acentúa cada vez mais, em face de acontecimentos mais recentes.

Faz pouco, houve um começo de incêndio no Estabelecimento de Subsistência do Exército, felizmente logo dominado. Há dias apenas, foi prêso em flagrante um individuo que ateava fogo nos armazens do cáis do pôrto local!

São episódios que se vêm repetindo sistematicamente e eloquentemente graves.

Esses fatos definem os seus autores que, assim, se recomendam, cada dia mais, ao repúdio dos homens de bem. Preciso é que estes criminosos sejam reduzidos à expressão que lhes cabe, como fizeram os britânicos, em recente pleito, isto é, à expressão zero.

Quem poderá negar que estes tristes acontecimentos não estão sendo ordenados de Cochabamba, provincia de um país "pobre, atrasado e sem poderio bélico"?

Adubo do Anti-Cristo

— III —

PE. PEDRO LUIZ, S. A. C.

Quando foi concebido o plano da luta, havia só uns 10 milhões de judeus, no século 18. Hoje, há uns 20 milhões, defrontando 600 milhões de cristãos. São, portanto, os cristãos que favoreceu o plano, muitas vezes sem querê-lo e intentá-lo intencionalmente. Devemos mostrar ao publico quais os cúmplices do plano, desmascarando-os, conquanto muitos dêles não pensassem em levar os povos cristãos a desastre tão estrombroso. Buscavam por certo a liberdade e a felicidade das pátrias. Hoje, há só escravos, perspectivas negras e crises. Foram êles ludibriados e servirão de testa de ferro aos mãos dos magnates.

Pode ser ilusão nossa ... [illegible] de libertação das [illegible], mas, então, antes de 1900 os povos cristãos entravam num inferno sem conhecer a Roma escravidão, debaixo de uma tirania em que a morte seria preferível à vida (Justo). O dinheiro foi sempre a primeira mola dêsse plano. Quiseram os judeus influência política, com o fim de demolir os tronos, mas por meio do dinheiro. Idéias e dinheiro que alguém alcançou. Homem de fortuna pode realizar maravilhas ou ruinas. Cada pessoa tem seu preço. Emborcaram alguém milhões em virtudes e qualidades morais não valem para o mundo, se é destituído do metal sonante. As idéias, especialmente, hão mister de dinheiro, não se fazem greves, revoluções e guerras sem dinheiro. Pois bem, o dinheiro está com os Judeus. Antes mesmo da Revolução Francesa havia banqueiros, todos descendentes de judeus expulsos da Espanha em 1492. Em Viena vivia Samuel Oppenheimer e Sansão Wertheimer (logo Samuel e Sansão). Sua influência na Côrte Imperial valia mais que a do Imperador. Em Berlim vivia o banqueiro judeu Liebman e Elias Gum, berta, atando as mãos de Frederico II. Em França, os banqueiros judeus Gradis e Pereira. Em Inglaterra Cromwell protegia os judeus. Guilherme III estava submisso aos banqueiros judeus, especialmente ao espanhol Medina. Nos Estados Unidos o banqueiro Haym Salomão financiou a Guerra da Independencia. Pululam os banqueiros judeus ali.

Casas bancárias judias na Alemanha, ultimamente: Arnold, Bleichröder, Fritz, Goldberger, Goldschmidt, Rotschild, Hardy, A. Levi, Heine, Landenburg, Mendelssohn, Bartholdi, W. Oppenheimer, Rathenau, Kirchhal, Speyer, Stern, Warburg, Wassermann, Wassermann, Weinberg etc. O Banco Alemão possuia diretores judeus bem como quase todos os outros, controlando os tesouros do Reich e dispondo dos tesouros monetários do Estado.

Em Inglaterra: Rotschild, Mocatta, Montefiore, Speyer, Stern, Itein, Worms, Goldsmith, Samuel, Montagu, Sassoon, Isaacs, Samuel, Barnato, Beit, Cassel, Goschen, Lawson, Mond, Samuel, etc.

Nos Estados Unidos: Warburg, Speyer, Landenburg, Baruch, Seligman, Kahn, Schiff, Morgenthau.

Na França: Rotschild, Heine, Staran, Goldschmidt, D'Eichthal, Helphen, Fould, Cerfbeer, Dupont, Goudchaud, Dalmbert, Bischoffsheim, Hirsch, Königswarter, Blanc, Erlanger, Mayer, Ephrussi, Lippmann, Lachmann, Haber, Aikin, Klein, Stern, Oppenheim, Errera, Heilbronn, Hertz, etc.

Na Austria, após a Primeira Guerra Mundial, foi para o dinheiro nas mãos de Bosel e Castiglioni.

Na Italia os banqueiros judeus, Toeplitz, Weil, Schwintzburg, Vitale, Ruffo (Justo).

As idéias foram secundadas pelo dinheiro. Acharam um broto de gigante, por isso, em 1913, declarou "A Aliança Internacional de Bancos", em Paris: "Soou a hora de a alta finança ditar suas leis ao mundo, como até agora o tem feito às escondidas. A alta finança tem a vocação de assumir a sucessão dos imperadores e reis com autoridade que abarca não somente um país, senão o mundo inteiro".

Perguntamos: Donde houveram e hão a fôrça os banqueiros judeus? Do dinheiro. E o dinheiro de quem é? Dos cristãos, que lá vão depositá-lo nos bancos, e com o qual o banqueiro judeu subvenciona sem pre greves, revoluções e guerras. Com esse dinheiro compraram-se armas para matar o mesmo povo que foi levar a moeda, em grande e pequenas quantias, aos banqueiros. Portanto, o povo precisa acertar ao mesmo. Quem copa para o ar, na cabeça lhe cai.

Repetimo-lo: Devemos caridade e amor aos judeus, como nossos próximos, mas querer esconder o fato de que êles pretendem o papel primacial do mal e da crise do mundo é ingenuidade infantilíssima e ignorancia histórica. Nós todos temos culpa, porém êles, a culpa maior.

Culpa é a culpa dos cristãos, muito mais ... [illegible] e tão os dirigentes do bloco.

Há judeus especializados. Frequentam escolas especiais e, mais tarde, entram em instituições hebraicas, como Aliança Israelita Universal, Sionismo e Bnai Brith, onde se exibe o judaismo fanático e ardente. A Bíblia, o Talmude, o Schulchan Arukh e outros livros servem de livros básicos. Ali é que se forja a idéia de que o povo judeu supera a todos os povos e por consequencia, os demais devem submeter-se-lhe. Daí [illegible] trabalham para conseguir um Govêrno Universal, por que, então, integralizar-se-iam. É uma vingança contra os cristãos, como represália de tudo o que sofreram desde a maldição que atirei ao Invocava (Justo).

Afirmamos que é êrro perseguir indistintamente a todos os judeus por êsse crime, ainda mais que a perseguição, em geral, não alcança aos verdadeiros [illegible].

(Continua na 6a. página)

Vida CATÓLICA

INTENÇÕES PARA O MÊS DE MARÇO DE 1950

PRIMEIRA INTENÇÃO — *As intenções gerais e particulares do Sumo Pontífice.*

Tanto mais seremos dignos do glorioso título de católicos (universais), quanto mais nos unirmos às intenções do Sumo Pontifice. Neste Ano Santo, elas são de modo particular: 1.º A santificação das almas pela oração e penitência; 2.º A paz e a defesa dos Santos lugares da Palestina; 3.º a defesa da Igreja contra os ataques dos seus inimigos, e a graça da volta à Igreja dos pagãos, cismáticos, hereges e ateus; 4.º A prática da justiça social e assistência aos mais necessitados.

SEGUNDA INTENÇÃO — *O desenvolvimento da Igreja entre os negros da América.*

Oferecimento quotidiano — Ofereço-vos, ó meu Deus, em união com Santíssimo Coração de Jesus, por meio do Coração Imaculado de Maria, as orações, obras e sofrimentos dêste dia, em reparação de nossas ofensas e por todas as intenções pelas quais o mesmo Divino Coração está continuamente intercedendo e sacrificando-se em nossos altares. Eu vo-los ofereço de modo particular e pelas intenções gerais e particulares do Santo Padre e também pelo desenvolvimento da Igreja entre os negros da América. — Jesus, Nosso Senhor, sobrai com o Vosso Divino Coração no vosso Santíssimo Padre ... [illegible] força e sua consolação (300 dias de indulg.)

A liberdade natural

A liberdade natural, segundo o ensinamento de S. S. Leão XIII, expressa em diversas Praestantissimum, é a voz da natureza, a razão, o poder de discernir e de escolher, que é apanágio da pessoa humana e o dom que a torna responsável por seus atos.

Os animais são apenas levados pelo instinto e por isso são irresponsáveis.

E esta liberdade de que gozamos advém ao homem por causa da real presença de sua alma, que lhe anima o corpo, que, sendo incorpórea, paira acima dos instintos.

Alma e dogma e simplicidade, espiritualidade e imortalidade da alma.

A liberdade natural reside na contudo, não em objetos, sempre, nem bem, que, conhecido, é escolhido pela razão.

É de notar, porém, que nem sempre a inteligência é capaz de propor à vontade um verdadeiro bem, pelo fato de que muitas vezes estar prejudicada por fenômenos psico-fisiológicos da ordem afetiva, mostrando, então, apenas um bem aparente e nocivo, e a vontade o aceita, limitada, pois, facultades perceptivas.

Logicamente essa inteligência será afetada por algum mal, físico ou moral, mas a vontade continua a ter [illegible]; apenas o aterre nas não tendo a ser [illegible] liberta a mais Medo [illegible] ... ou à sociedade política.

Santo Tomás comenta: segundo a natureza o homem é racional, por isso, quando se move segundo a razão, é por um movimento que é dêle próprio, age de per si, e opera por si mesmo, e é isso o fato da liberdade; mas quando peca, procede contra a razão, e então é como se fosse posto em movimento por um outro e se conservasse sob uma dominação estranha.

Já que a inteligência pode enganar-se na seleção do bem a propor à vontade, mister se torna uma lei, a orientação da própria razão que oriente ... ao bem, a verdade ... [illegible] ... causa dela.

Esta lei natural, esta ordenação da razão está escrita e gravada no coração de cada homem ... é a sua eterna gravada dota toda a razão, inclinando-nos para o ato e o fim que lhe convém, e esta não é senão a razão eterna de Deus, Criador e Governador do mundo.

Mas, entre a lei natural pode falhar em sua imperfeição. Deja ainda nos a esta com a graça divina que nos ajuda, sem coagir, reforça e fortifica a razão, assim coordenada a adaptar-se às naturezas individuais sem violenta-las.

F. G.

ERECHIM - M. RAMOS - PORTO ALEGRE

DIARIAMENTE

Saidas de Erechim: 6 horas — da Rodoviária.
Saidas de Pôrto Alegre: 5,30 horas — da Rodoviária.
Combinação com o trem Paulista — Onibus de Passo Branco — Águas do Irai — Ilha Redonda — São Carlos — Xapecó — Concórdia.

EMPRESA UNIÃO ERECHIM DE TRANSPORTES LTDA.

Informações em tôdas as Estações Rodoviárias

Situação geral da criação e da lavoura

DE ACORDO COM OS DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO E RELATIVOS A' SEGUNDA DECADA DE FEVEREIRO FINDO — CHUVAS APRECIAVEIS MELHORARAM DE MODO GERAL AS CONDIÇÕES DA LAVOURA E DA CRIAÇÃO — PROCURA-SE INCREMENTAR A RIZICULTURA NO MUNICIPIO ERVATEIRO DE PALMEIRA

AGRICULTURA

LAVOURA — As condições climatéricas tornaram-se favoráveis nalgumas regiões e desfavoráveis noutras. Assim, onde as precipitações foram apreciáveis, os agricultores intensificaram os trabalhos do solo e as plantações novas, pomares e vinhedos apresentaram-se com melhor aspecto. Noutros lugares em que houve escassez de água pluvial, os serviços agricolas sofreram grandes interrupções e as lavouras ficaram em situação precaria, principalmente em Santa Maria, São Gabriel, Santa Vitória, Santiago, Itaqui, Taquara e Taquari. Generalizou-se a colheita de uva, tendo que em Guaporé, já deram inicio ao fabrico do vinho. Em Santa Cruz fazem a secagem do fumo. Em Palmeira os rizicultores estão experimentando novas variedades de sementes de arroz, mais adaptáveis às condições mesológicas locais. Neste mesmo municipio, que é ervateiro por excelência, sabe-se que um grupo de capitalistas está procurando incrementar o plantio do trigo, já tendo adquirido o maquinário necessário para aquele mistér. Em Cruz Alta, os gafanhotos causaram sérios estragos nas lavouras.

CRIAÇÃO — Nas regiões pastoris, as condições atmosféricas mostraram-se, em geral, favoráveis à pecuária. Os campos de pastoreio e as pastagens melhoraram bastante com as chuvas sobrevindas no transcurso da década nalguns lugares, continuando, porém, em estado depreciável noutros, por efeito da escassez de precipitação. O gado melhorou em diversos municipios, encontrando-se, ainda, descaído nalgumas localidades da Campanha e da Depressão Central. Houve casos de febre aftosa em São Gabriel e Lagoa Vermelha, e de peste suína em São Luiz. Os criadores prosseguem vacinando os animais pecuários, a fim de evitar maiores prejuizos. Em Bagé e Santa Vitória efetuaram-se boas transações de lã, a preços compensadores.

CAMPANHA

Livramento — Trabalhos agricolas interrompidos. Viveiros horticolas bons. Continua colheita melão, melancia, etc. Pastagens regulares. Bovinos, ovinos e suinos descaídos. Invernadores importando gado gordo para charqueada. Mercado pecuário regular. Estradas transitáveis. Arroios baixos.

Bagé — Culturas melhorando. Iniciado preparo terras plantações outono. Pastagens boas. Gado magro. Mercado lãs animado. Estradas boas. Rios baixos.

São Gabriel — Preparo terras interrompido. Lavouras arroz prejudicadas pela sêca. Pastagens crestadas. Aguadas péssimas. Casos aftosa. Exportaram para Pelotas 199 bois, e para Pôrto Alegre, 939. Estradas boas.

Dom Pedrito — Pastagens melhorando. Ovinos ótimo estado. Bovinos refazendo-se. Estradas boas. Arroios crescendo.

LITORAL

Jaguarão — Trabalhos agricolas ativados. Pastagens boas. Rebanhos melhorando. Estradas boas. Rios crescidos.

Santa Vitória do Palmar — Culturas grandemente prejudicadas pela sêca e pela lagarta. Serviço capinas interrompido devido secura do solo. Fazem irrigação arrozais. Colhem frutas. Prosseguem tosa ovelhas. Exportaram para Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre grande quantidade de lãs, couros, peles, etc. Estradas boas. Arroios baixos.

Rio Grande — Iniciaram preparo terras próximas sementeiras. Continua colheita frutas. Milharais e batatais boas condições. Intensificada exportação de cebolas. Campos melhorando. Rebanhos regulares. Estradas boas. Rios baixos.

Pelotas — Lavouras milho e feijão boas condições. Colhem tomates, uvas, pêras, pessegos. Mandioca, milho forrageiro. Pastagens e gados bons. Estradas regulares. Rios normais.

Tapes — Arrozais bem, prosseguindo irrigação. Pomares regulares. Ainda colhem frutas. Pastagens melhorando. Bovinos bons. Estradas transitáveis. Arroios baixos.

Torres — Plantações boas. Estradas regulares. Rios cheios.

DEPRESSÃO CENTRAL

Viamão — Arrozais bons. Milho boa colheita. Gados bons. ... [illegible]

... condições. Continua colheita frutas. Pastagens bem. Estradas boas. Arroios baixos.

Taquara — Culturas bom aspecto. Preparam terras. Capinam lavouras. Colhem milho. Secam fumo. Plantam cana de açucar. Estradas boas. Rios normais.

Taquari — Escassez chuvas vem prejudicando muito as culturas. Lagarta atacando arrozais. Colhem milho. Pastagens más. Gado magro. Estradas boas. Rios baixos.

Santa Cruz — Capinam lavouras. Plantam batatinhas. Secam fumo. Estradas transitáveis. Rios baixos.

Santa Maria — Trabalhos agricolas interrompidos, devido forte estiagem. Arrozais seriamente prejudicados. Viveiros horticolas, fruticolas e pomares em condições precárias. Pastagens crestadas. Aftosa prejudicando rebanhos. Gado mau estado. Estradas boas. Rios baixos.

VALE DO URUGUAI

Itaqui — Culturas prejudicadas pela sêca. Gado regular. Estradas transitáveis. Rios baixos.

São Borja — Lavouras em boas. Estradas boas. Rios baixos.

Irai — Colhem uvas. Estradas boas. Rios crescidos.

MISSÕES

Palmeira — Iniciada colheita milho. Continua exportação trigo, feijão, linho. Rizicultores experimentando novas variedades de sementes arroz. Capitalistas locais procurando aumentar plantação trigo, já possuindo máquinas agricolas para aquele fim. Campos ótimos. Exportaram Cr$ 13.000 e quilos. Estradas boas. Rios baixos.

Santo Angelo — Lavouras milho e feijão do tarde boas, as de arroz ótimas. Continuam capinas plantações. Iniciaram colheita milho, cuja safra é promissora. Mercado bovino pouco movimentado. Estradas boas. Rios baixos.

São Luiz — Lavouras arroz, feijão e milho do tarde boas. Exportaram para Pelotas 500 e 3.396 arrobas de alfafa e 800 sacos de linho, para Pôrto Alegre 300 sacos feijão preto. Gado bom estado. Expedicam ... [illegible]

... para Santiago regular quantidade de banha e para São Gabriel algumas arrobas de lã. Pastagens boas. Com ... [illegible]. Estradas boas. Rios normais.

PLANALTO

Santiago — Culturas prejudicadas pela sêca. Campos crestados. Aguadas más. Estradas boas. Rios muito baixos.

Júlio de Castilhos — Semeneiras bem. Campos regulares. Rebanhos melhorando. Estradas boas. Rios normais.

Cruz Alta — Gafanhotos continuam causando prejuizos plantações. Aguadas escassas. Gados boas condições. Estradas boas. Rios baixos.

Passo Fundo — Continua preparo terras. Fazem replantio eucalipto. Colhem feijão. Completam praças de pomares e hortas. Gado em geral bom. Continua vacinação gado. Estradas boas. Rios baixos.

Lagoa Vermelha — Gado bom estado. Prossegue vacinação contra aftosa. Estradas boas e rios baixos.

Vacaria — Transações gado corte reduzidas. Pastagens regulares. Estradas boas. Rios baixos.

Aparados da Serra — Lavouras, gado e pastagens bom estado. Estradas regulares. Rios cheios.

SERRA DO NORDESTE

Guaporé — Iniciaram vinificação. Estradas boas. Rios baixos.

Bento Gonçalves — Continua colheita uva. Milho desenvolvendo-se bem. Estradas boas. Rios normais.

Caxias do Sul — Milho bom estado. Uvas amadurecendo. Pastagens boas. Estradas regulares.

São Francisco de Paula — Terminou colheita feijão, preço saco entre 100,00, 120,00. Batatas pouca produção saco 150,00. Plantações do tarde prometem boa colheita. Gado bom estado. Fabricam queijo. Pastagens e campos melhorando. Estradas regulares. Rios normais.

ASSINANTES DA CAPITAL

Ainda se verificam irregularidades na entrega do "JORNAL DO DIA" aos assinantes da Capital. Empenhados que estamos em regularizar êsse serviço, rogamos encarecidamente a colaboração dos próprios assinantes, pedindo-lhes queiram comunicar-nos IMEDIATAMENTE qualquer irregularidade na entrega de sua assinatura. Reclamações por obséquio pelos FONES: 4850 e 8285.

Departamento do Serviço Publico

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL N.º 2

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

I

Ficam, a partir da presente data e até o dia 20 de março próximo, abertas inscrições no Curso Básico de Atividades Auxiliares da Administração a ser ministrado no corrente exercicio.

II

Poderão concorrer à inscrição, além de servidores do Estado, da União e do Municipio, pessoas estranhas ao serviço público, estas desde que se sujeitem à limitação de matricula a ser posteriormente estabelecida.

III

O Curso Básico de Atividades Auxiliares da Administração é composto das disciplinas de Português e Redação Oficial, Matemática e Direito Usual.

IV

Cada disciplina terá duas aulas semanais e o curso se prolongará por espaço aproximado de quatro meses.

V

O regime das aulas e das provas será estabelecido em instruções especiais que serão distribuidas juntamente com a sumula da primeira aula.

VI

As aulas terão inicio em principios do mês de abril.

VII

As inscrições serão recebidas diariamente, das 9 às 11 e das 13 às 17,30 horas, na Secretaria dos Cursos de Administração, no 11.º andar do Edificio do Instituto de Previdência do Estado, à Avenida Borges de Medeiros, 553 e os candidatos deverão comparecer munidos de três fotografias tamanho 3x4 e de prova de identidade, devendo, os que forem servidores públicos, provar essa qualidade.

VIII

As aulas serão realizadas pela manhã e à noite, na própria sede dos Cursos de Administração, devendo os candidatos, ao fazer a inscrição, declarar o horário preferido.

Pôrto Alegre, 28 de fevereiro de 1950.

ASTOR ROCA DE BARCELLOS
Diretor

Notas de Arte

BOULANGER, HOJE, NO TEATRO S. PEDRO

O famoso violinista cigano Georges Boulanger, que na sua passagem por esta cidade um êxito sem precedentes, voltou agora à nossa Metrópole onde realizará, além de outras apresentações, um único concerto no Teatro São Pedro, que terá lugar hoje, sexta-feira. Para este recital, Boulanger, que será acompanhado pelo pianista Prof. Alexandre Orsiakoy, escolheu o seguinte programa:

1. Boulanger — Pizzicato — Valsa. 2. Canção de minha terra. 3. Boulanger — Porque, Madame? 4. Boulanger — Capricho cigano. 5. Boulanger — Avante de mourir. 6. Boulanger — Boneca alegre. 7. Kreisler — Bella Rosmarin. 8. Boulanger — Para minha alegria. 9. Boulanger — Bonita mulher. 10. Boulanger — ... 11. Fiagaolet — Valsa de Georges Boulanger. 12. Hora staccato. 13. Boulanger. 14. Boulanger — Céu estrelado. 15. Bruck — Boulanger — Col-Nidre. 16. Boulanger — Intermezzo russo.

Para este concerto, Boulanger trouxe um violino historico especialmente fabricado pelo celebre fabricante Domenico Montagnana, de Cremona, para a Czarina Catarina I da Russia. Este instrumento de incalculável valor traz a seguinte inscrição: PRO MAGN. IMP. RUSSIAE KATHARINA I DOM. MONTAGNANA IN CREMONA 1721.

As entradas para o recital já se acham à venda na Empresa Kurt Grava, e à noite, na bilheteria do Teatro.

TEMPORADA LIRICA DE CAXIAS DO SUL

Incumbido e sob o patrocínio da Comissão Coordenadora da Festa da Uva de 1950, o Orfeão Rio Grandense realizará, nos próximos dias 4 — 5 — 6 — 7 de Março, uma Temporada Lírica na encantadora Pérola das Colônias, no Cine Teatro Real, recentemente terminado naquele prospero municipio do nosso Estado.

As óperas que serão levadas são as seguintes: — Rigoletto e Traviata de Giuseppe Verdi — Lucia di Lammermoor de Donizetti e Barbeiro de Sevilha de Gioachino Rossini, que contarão com um elenco caprichosamente selecionado pelo Orfeão Rio Grandense, que conta com a colaboração da esforçada Diretoria da Cultura Artística de Caxias do Sul, do qual destacam-se os seguintes artistas, que na sua maioria já tem atuado nas Temporadas Oficiais de Porto Alegre: Bianca Maria Baigorri (soprano) — Luís Giammarchi (tenor) — Pablo Arnaldi (barítono) — Aymée Portalet (contralto) — Roberto Magio (tenor) — José Perrotti (baixo) e dois novos artistas, o barítono argentino Ricardo Catena (uma das vozes mais bonitas da nova geração) e o baixo cómico Domingo D'Angelo, de longa carreira nos melhores Teatros platinos. A Temporada que terá por regente o nosso estimado patrício Maestro Roberto Eggers, ainda contará com a colaboração dos seguintes cantores — Francisco Caruso — Irma Dichi — Lucien Tr... — Adolfo Dalacora e João Batista Bona.

Amanhã, sábado, segue para Caxias uma grande caravana de elementos do Orfeão Rio Grandense, num total de 98 pessoas, entre artistas, técnicos, coral, componentes da Escola de Bailados da Professora Tony Seitz Petzhold e os músicos associados do Sindicato de Músicos Profissionais de Pôrto Alegre, sem falar na grande quantidade de material técnico, guarda-roupa e cenários-relíquias que já foram remetidos para Caxias do Sul...

... de Caxias, pois, que desde o ano de 1924 ... uma companhia completa ... na Avenida Julio de Castilhos, bem como no centro da cidade.

REGRESSA DA EUROPA ARNALDO ESTRELLA

RIO, 2 (Asp) — Pela aeronave da Air France regressaram ao Brasil, depois de uma longa tournée pela Europa, os virtuoses brasileiros Mariuccia Iacovino e Arnaldo Estrella. A violinista patrícia conquistou brilhantes aplausos, especialmente quando da apresentação da Fantasia de Movimentos Mistos, de Villa Lobos, acompanhada pela orquestra Colonne, em 1.ª audição em Paris. Arnaldo Estrella, em duas temporadas, atuou cerca de 70 vezes ... Arnaldo Estrella ... a fim de cumprir a uma nova série ...

Rádio

... NA ... DA GAUCHA

A veterana Radio Sociedade Gaucha, que desde há algum tempo vem passando por um ... de renovação, ... num plano de grande ... no ... , radiofônico ... da sua programação, ... uma modificação nos seus quadros ... do para ocupar o cargo de diretor artístico ... Ruy Figueira ... problema ... novos ...

As dificuldades para o transporte de papel de imprensa

INTERVEM A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

RIO, 1.º (ASP) — Ao sr. Edgar Estrela, a Associação Brasileira de Imprensa enviou a seguinte petição referente às dificuldades que vem sendo encontradas para o transporte de papel de imprensa: "Sentimos ter de voltar a tomar o precioso tempo de v. s., a fim de tratar de assunto que já estava há muito solucionado, por sua valiosa interferência. Trata-se da portaria de 24 de março de 1948, do sr. chefe do Serviço de Transito que regulou o trafego de caminhões durante o dia no centro da cidade. Conforme tivemos oportunidade de mostrar-lhe na ocasião, é fácil observância de tal portaria ... embaraços ... Tanto era procedente do nosso pedido, que tivemos a satisfação de vê-lo não só presidido por v. s., como finalmente atendido pelo sr. Edgar Estrela. Acontece, porém, que acabamos de receber carta da Empresa de Transportes Campos, encarregada do nosso serviço de distribuição de papel, expondo a situação embaraçosa em que se encontra para renovar as licenças dos seus caminhões, ... por motivo da portaria de 24 de março de 1948 ... A Empresa Campos havia recorrido para o sr. Edgar Estrela, diretor de transito, pondo em virtude de evocação por parte do sr. general chefe de Policia de tais processos, visa a Empresa na alternativa de ou parar os muitos por renovação de licença fora do prazo. Assim, sendo, voltamos à presença de v. s., apelando novamente para seus bons ofícios no sentido de ser ordenado, por quem de direito, que sejam as facilidades anteriormente concedidas, observadas aos caminhões empregados no transporte de papel, bem como interceder igualmente junto ao sr. general chefe de Policia, para que o processo de pedido de relação das multas impostas à Empresa de Transportes Campos, por trafegar em local não permitido, seja atendido dentro do prazo regulamentar, ... dentro do prazo — já dilatado — concedido pelo sr. general prefeito ... para os jornais ... das impressões do mesmo ... bem poderá avaliar o quanto de embaraços surgirá se não fôr concedido o regime de exceção para os caminhões que transportam o papel. A Empresa Campos não poderá atender ao serviço como até então ... que os jornais ... pelo pagamento das multas por infração à circular em causa. Esclarecemos, também, que o serviço de entrega de bobinas de papel, por sua natureza tida especial, não pode ser entregue a qualquer empresa de transportes, as quais em sua generalidade, cobram taxas bastante mais elevadas devido ao tempo consumido por cada caminhão, e à natureza em si da mercadoria. Contando com sua habitual boa vontade para com as justas pretensões, que em última análise são do próprio interêsse da classe tão intransigentemente defendida por v. s., desde já apresentamos nossos melhores agradecimentos".

IRMÃOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRESA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Entre:

ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRÊLA — PORTO ALEGRE

Temos o prazer de comunicar aos nossos fregueses e amigos - a abertura de nossa nova loja - no proximo sabado, dia 4, pela manhã, à rua dos Andradas, esquina Uruguai.

Nesse novo local estaremos em condições de melhor atender todos os que nos honrarem com sua preferencia.

CASA COATES S/A

Notas Sociais

MEU LINDO CÉU

CARLYLE MARTINS

Um outro céu mais lindo hoje não vejo
Do que o do teu olhar, ó minha filha,
Onde, em serena luz, espiando e brilha,
O ouro de um sol de perenal lampejo.

Ante este céu, todo o meu ser se humilha,
Depondo em ti um carinhoso beijo,
Que tem as vibrações do doce harpejo
De um violino de estranha maravilha.

Nada nos teus olhos, filha, se compara!
Ah! brilham tanto, com uma luz tão rara,
Na escura estrada em que ora vou seguindo,

De tica em pranto, ufano e satisfeito,
Com puras emoções dentro do peito,
No doce orgulho deste céu tão lindo!

— Regressou da Capital Federal, via aérea, o dr. Paulo Sebastiany, da Corretôra Cia. Consultor Jurídico da Companhia de Seguros do Vida Previdência do Sul, do Banco Industrial e Comercial do Sul S.A. e da Cia. Geral de Acessórios.

MISSAS FUNEBRES

Hoje: Às 8,30 horas na Igreja de N. S. da Conceição, por alma do falecimento de Orphila Fernandes Brusque ...

Amanhã: Às 7,30 horas na Igreja de N. S. dos Navegantes, 30.º dia do falecimento de Maria Rita de Andrade.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS: Conceição Borba da Cunha, esposa do sr. João Antunes da Cunha, Ministro aposentado do Tribunal de Contas do Estado, ... Borba, viuva do Dr. ... Tôtta, ... Borba, esposa do sr. Arnaldo Borba; Gladys Nunes ..., esposa do sr. João ...; Sarah da Rocha, esposa do sr. ... Souza.

SENHORITAS: — Carmem Corrêa de Freitas, filha do sr. José Corrêa de Freitas.

SENHORES: — Alberto Nunes Galvão, da Siqueira Romulo, José Domingos Moreira.

MENINAS: — Vera, filha do sr. Nestor Alves de Oliveira; Maria Beatriz, filha do sr. Pedro Machado Balliot; Alzira, filha do dr. Iolo Reis; ... Germano, filha do sr. ...; Vera, filha do dr. Antônio ...; José, filho do sr. Ernesto Biffignandi; Milton José, filho do sr. ...; Hugo, filho do sr. Arnaldo Reis ..., filho do sr. ...

SRTA. ... — Transcorre hoje a data natalícia da srta. Asteria Sampaio Ellera, filha do sr. Leonel Ellera e d. Alda Sampaio Ellera.

Fernandes, Maria Martins de Souza, Nelsy Rocha Ribeiro, Maria Silva.

SENHORITAS — Palma Gonçalves Ray.

SENHORES — Marajá Morais Renda.

MENINOS — Flavio Faria dos Santos.

Ivo Otto Machado.

PROCLAMAS

Cartório da 1.ª zona: ... Schmitt ... Gonçalves da Silva e d. Maria Nogueira ...; sr. Amado Fagundes ... com a senhorita Leda Pedroso Vargas; dr. Antônio de Padua Holanda ... da 2.ª zona ...

NASCIMENTOS

... nesta Capital os seguintes nascimentos: Marilia Igues, filha de João Carlos ...; ... filha de ...

FR. PAULO JOSÉ KESSLER

Transcorreu, ontem, sábado, o 3.º aniversário do falecimento de Pe. Dr. Paulo José Kessler, por cuja intenção será celebrada uma missa em sufrágio de sua alma na Igreja de São Pedro.

ENFERMOS

Acham-se enfermos no Hospital São Francisco:

SENHORAS: — Maria Almira da Silva, Otilia Guhs, Judithe Marques.

VIAJANTES

Em data de ontem, em férias, seguiu para a cidade de Passo Fundo, em companhia de sua Exma. esposa, dona Celina Borba Vallandro, o sr. Luiz Vallandro Sobrinho, Diretor Geral do T. R. T. e Conselheiro do SESC e do Senac.

— Procedente da capital federal, via aérea, regressou, ontem, a esta capital, o juiz do trabalho dr. ... de Castilho Maya, do T. R. T., que viajou em companhia de sua ... senhorinha Leonor Maya D'Avila.

Adubo do...

(Continuação da 4.ª pag.)

Associação Riograndense de Imprensa

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente convoco os srs. associados da A.R.I. no pleno gozo de seus direitos sociais para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 9 (nove) do corrente, na sede social, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — discussão e aprovação do projeto de reforma dos estatutos, já amplamente distribuídos entre os associados, conforme resolução da assembléia anterior.

A Assembléia terá início, em primeira convocação às 14 horas; em segunda convocação às 15 horas e em terceira convocação às 15,30 horas, nos têrmos do art. 50 dos estatutos sociais.

Se, porém, não fôr possível, pelo adiantado da hora, aprovar integralmente o projeto, fica desde já convocada nova assembléia para prosseguimento dos trabalhos, para o dia seguinte, às mesmas horas da anterior.

Pôrto Alegre, 1.º de Março de 1950.

ERNESTO CROS YALDEZ
1.º Secretário

Cinema

A dois franceses deve o cinema o que ele é hoje

Classificação de Filmes

Cartaz do Dia

CRUZADA DO ANO SANTO

Dois finíssimos prêmios estarão em disputa no corrente mês

UM JOGO DE CANETA E LAPISEIRA E UMA CANETA-TINTEIRO — O DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO OFERECERÁ OS PRÊMIOS DO MÊS DE MARÇO — PORFIA PELA VIAGEM A ROMA E DEMAIS PRÊMIOS DA GRANDE CRUZADA DO ANO SANTO

O Departamento de Circulação do «Jornal do Dia», resolveu oferecer os prêmios aos líderes do mês de março na angariação de novos assinantes.

Certamente o mês de março, que demarcará o encerramento da Grande Cruzada do Ano Santo, será um mês de muita atividade em todos os recantos do Rio Grande e por esta razão é que, teremos em vez de um prêmio «extra», dois e que serão uma finíssima CANETA E LAPISEIRA, marca ESTERBROOK, para o primeiro colocado, e uma outra CANETA-TINTEIRO, marca BROADWAY, para o segundo. Contamos certo que a disputa dos prêmios do mês de março seja uma repetição do mês anterior, principalmente por ser ele destinado a fechar com chave de ouro êste grandioso movimento para a conquista de novos assinantes.

VIAGEM A ROMA

Deverá decidir-se também, no mês em curso, o sensacional prêmio oferecido aos Agentes e Colaboradores dêste matutino: a VIAGEM A ROMA. As assinaturas novas destinadas a concorrer a êste prêmio deverão ser entregues até o dia 31, impreterivelmente, quando será encerrada esta grande campanha. O pagamento das mesmas será aguardado até 30 de abril, quando será feita nova apuração, excluindo-se então, todas as assinaturas que não tenham sido pagas até aquela data.

RENOVAÇÃO DE ASSINATURAS

Conjuntamente com a Grande Cruzada do Ano Santo estamos desenvolvendo intensa atividade para renovação das assinaturas já em vigor. Muitos assinantes, entretanto, ainda não providenciaram na renovação e para facilitar-lhe a procura de nossos Agentes na respectiva localidade, damos prosseguimento à publicação de seus nomes: IBIRUBÁ — [illegible]; CHIER — Augusto Oscar Kunrath; BUTIÁ — Pe. Ivo Arenhart; CAÇADOR — S.C. — Armando de Paris; CAÇAPAVA DO SUL — Pe. Otavio Coquin; CACEQUI — Fernando Araújo; CACHOEIRA DO SUL — Ialo Andreoli; CAIÇARA — Hugo Leão; CAMBARÁ — Pedronilio Pereira Pires; CAMAQUÃ — Pe. Oscar Nelson Selbach; CAMARGO — Pe. frei Timoteo; CAMPINA — Pe. João Rasp; CAMPINA (Santa Rosa) — Reinaldo V. Jung; CAMPINA (Erechim) — Otavio Araujo; CAMPO BOM — Pe. Afonso Flach; CAMPOS NOVOS S. C. — Paulino [illegible]; CANABARRO — João Arlindo Devéz; CANDELÁRIA — Christiano A. Gerhardt; CANELA — Carlos A. Selbach; CANGUSSU — Mons. José Lorenzoni; CANOAS — Paulino Silveira dos Santos.

LISTA DE PRÊMIOS

— UMA VIAGEM A ROMA, ida e volta, por via aérea ou marítima, oferecida pelo "JORNAL DO DIA";

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no "Grande Hotel Cassino", gentileza da Cia. Balneária Atlântica do Rio Grande;

— UMA CAPA GABARDINE, gentileza da CASA CARVALHO;

— UM VERANEIO DE 10 DIAS no "Balneário Farol", pela firma Alfiero Zanardi & Cia.;

— MERCADORIAS NO VALOR DE MIL CRUZEIROS, a escolha do contemplado, oferecidas pelas "CASA SCHMIDT" e "CASA NENÊ";

— UMA CAPA "CHANTUNG", oferta da CASA ROCHA;

— UMA FINA CAMISA para homem, oferecida pela firma Werkhausen & Bacher, de Panambi;

— UMA CAIXA VINHOS SORTIDOS, marca "ÚNICO", gentileza de Lourenço, Horacio Monaco & Cia. Ltda., de Bento Gonçalves;

— UMA CAIXA DE CHAMPANHA "CLÁSSICO", gentileza de Luiz Michieloo S.A.;

— UMA PASSAGEM DE "VARIG", de e para [illegible], oferta da [illegible];

— UM PAR DE SAPATOS, [illegible]

— UM JOGO DE CANETA E LAPISEIRA da CASA MAZONI, para homem ou senhora gen[illegible].

— UM COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação Rheingantz, oferecido pela Cia. União Fabril, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela Coop. Viti-Vinícola "São Pedro" Ltda., de Flores da Cunha;

— UMA COLCHA DE SEDA, oferecida pela CASA AMANCIO;

— UMA CAIXA DE VERMUTE, gentileza de SOGENALDA;

— UMA CAMISA PARA HOMEM, oferta de Moreira-Chapeleiro;

— UM EXEMPLAR DO LIVRO "História da Redução de São Miguel", do prof. José Hansel, oferta da Livraria Missioneira, Santo Angelo;

— 2 duzias Sabonete Bouquet de ORQUIDEAS; 2 duzias Sabonetes LAVANDA ALPINA e 2 duzias Sabonetes MOIRE, oferta da fabrica MASI & CIA. LTDA.;

— HOSPEDAGEM DE 10 DIAS na «Casa de Retiros», em Santa Maria, oferecida pelos Revmos. Padres Palotinos;

— Uma caixa com VINHOS «UNICO» sortidos, oferta de A. Garbin & Cia. Ltda.;

— 100 pacotinhos das saborosas MASSAS DAMIANI, gentileza de Damiani Irmãos & Cia.;

— UM JOGO PARA ÁGUA, composto de jarra e seis copos, de cristal americano, oferta da Casa Primavera, de Santa Maria;

— UM CORTE DE BRIM ESPONJA — oferta da Comp. Fiação e Tecelagem Rio Grande, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 24 LATAS DE CONSERVAS, oferta de «Cunha, Amaral & Cia.», de Rio Grande.

Promoção de professôras

O Governador do Estado assinou os seguintes decretos de promoção de professoras:

Do padrão VI para VII — Teda Souza Rocha, Espiridiana de Castro, Maria Luiza Mattembacher de Souza, Ercina Bertolotti de Oliveira Freitas, Jandira Tubino Corrêa, Granizonte Teixeira, Helena Pascotto de Mello, Nilce Mary Mallmann, Alda Monteiro Pifero, e Vanina Moreira Esteves;

Do padrão VII para o VIII — Maria Aracy Araujo Liesenfeld, Sulma Bertha Abott, Clotilde Marques Andrino, Suely Puglieri Dieder, Celina Zimbos, Sila Silva Pérez, Hedy Thiesen Winck, Hilda Azambuja Carvalho, Adelia Cony, Ana Ody de Oliveira, Ana Ody de Almeida Motta, Maria Angélica Sayão Lobato Dias e Diva Corrêa Cardoso;

Do padrão VIII para o IX — Maria de Lourdes Degrazia Costa, Ephigenia Palm de Macedo, Candida Cendida Coimbra, Rosina Pinto Parto, Lucia Jovina Fritzhold, Estevão Wagner, Flora Viçosa Lima, e Elza Vidal de Oliveira Cervi;

Do padrão IX para o X — Leonarda Lopes Ramos, Maria Fernanda Caloy, Jenny Lopes e Maria Pacheco de Oliveira.

O I. A. P. I. VAI INDENIZAR OS DANOS CAUSADOS A TERCEIROS

RIO, 2 (Asp) — Anacleto Ramos Machado e sua mulher, proprietários do prédio numero 474, da rua Voluntarios da Patria, moveram na Segunda Vara da Fazenda publica, uma ação de nunciação de obra nova, contra o Instituto dos Industriarios, alegando que este estava construindo ao lado um edificio, danificando de tal modo o seu prédio, que êste teria de ser destruido. Pediram, assim, fosse embargada a obra do réu, até que a casa dos nunciantes fosse reconstruida, à custa do nunciado, que deveria pagar todos os danos causados, inclusive lucros cessantes. Pediu, além disso, honorários de advogado.

O réu contestou a ação, afirmando que o dano não havia tido a extensão pretendida pelos autores, que queriam transformar um pardieiro em prédio novo, à sua custa. Afirmou o réu, que jamais se cansara a indenizar danos por ele causados.

A hipótese foi, ontem, sentenciada pelo juiz Raimundo de Macedo. Declarou, que no caso dos autos, a ação fora proposta quando o dano já havia sido causado. Não havia, assim, de se cogitar de embargos e demolição de obra nova, que este era o objetivo da ação.

Foi feita uma perícia que concluiu afirmando que não seria necessário demolir o prédio dos autores. A construção seria limitada à parte de um muro, e de uma dependência da casa, tendo sido isto calculado em Cr$ 21.650,00. Por fim, o juiz julgou, em parte procedente a ação para condenar o suplicado a indenizar os autores dos danos já apurados, ou Cr$ 7.150,00 e mais os que forem liquidados na execução, além de honorários de advogados, que arbitrou em 20% sobre o total da indenização, juros da mora e custas, na forma da lei.

Reforma da lei de falência

DIVERSAS ALTERAÇÕES DEFENDIDAS EM PROJETO QUE ACABA DE SER APRESENTADO A' CAMARA DOS DEPUTADOS, PELO SR. PLINIO BARRETO

Rio, 28 (Asp) — Na sessão de ontem na Camara dos Deputados o sr. Plinio Barreto apresentou projeto reformando a lei de falência para incluir no dispositivo dos não comerciantes que exploram atividades imobiliárias e agricolas e ainda os sócios de responsabilidade ilimitada, determinando que os síndicos sejam nomeados pelo juiz dentre os curadores de massa falida; restabelecendo, finalmente, a concordata no seu conceito clássico.

Justificando essa reforma, declarou, invocando o comercialista Waldemar Ferreira, que foi o idealizador do projeto:

«A lei atual considera falido o comerciante que, sem relevante razão de direito, não paga no vencimento obrigação liquida constante de titulo que legitima a ação executiva. O projeto em consonância com o artigo 1.533, do Código Civil, conceitua como liquida a obrigação certa quanto à sua existência, e determinada quanto ao seu objeto constante de instrumento público, título de crédito ou documento particular, revestidos das formalidades legais. Tem por liquida a fatura da venda mercantil acompanhada da triplicata protestada por não devolvida a duplicata, ou desta, se não aceita, provado o recebimento pelo comprador das coisas devidas. A lei em vigor supria a verificação judicial de conta mercantil. O dispositivo sôbre as triplicatas e duplicatas, tornando êsses títulos liquidos uma vez comprovada a entrega das mercadorias vendidas, supre os inconvenientes resultantes daquela eliminação.

A segunda modificação refere-se à ampliação da falência ao não comerciante, estabelecendo que pode incidir nela a pessoa natural, ou juridica, que, explorando atividade economica, não mercantil, como a imobiliária e agricola, para êsse escopo inscreva a sua firma individual ou arquive o seu contrato comercial no Registro do Comércio. Não é modificação radical a que o eminente professor propõe, mas uma modificação, vamos dizer, da experiência. Ela estende apenas às pessoas juridicas que exploram atividades imobiliárias e agricolas as mesmas vantagens de que goza o comerciante.

A terceira alteração é concernente aos sócios solidários. Pela lei vigente, o sócio solidário é falido e não é. A lei de falência não o atinge, mas sem os bens respondem pelas dividas sociais. O ilustre professor retoma ao sistema da lei anterior, que estendia a falência aos sócios solidários de responsabilidade ilimitada. Pela lei atual não são êles declarados falidos, mas sujeitos aos demais efeitos juridicos da sentença de falência que produza relativamente à sociedade falida, e cabem-lhes todas as obrigações pela lei impostas ao falido. O projeto faz desaparecer essa anomalia, que é indiscutivelmente.

Outra modificação. Na lei atual, o síndico é nomeado pelo juiz entre os maiores credores do falido, residentes no foro da falência, de reconhecida idoneidade moral e financeira. A prática deu resultado desastroso incentivando a corrupção e a indústria da falência. O projeto, seguindo o exemplo da lei de falência do Chile, adotado pelo Perú, remodela a curadoria das massas falidas, a cargo do Ministério Público, passando para o representante dêsse Ministério o cargo de síndico em tôdas as chancas. Os curadores exercerão as suas atribuições até a audiência de instrução e julgamento dos créditos, na qual ou se celebrará concordata ou se elegerá o liquidatário da massa. O curador não poderá exercer êste último cargo. Entrará, daí por diante, a funcionar no seu papel de interêsse coletivo, acompanhando e promovendo o processo criminal.

Finalmente, o projeto restabelece a concordata no seu conceito clássico. O sistema da lei atual é uma verdadeira concordata de Estado compatível com o regime totalitário, mas incompatível com o regime democrático em que vivemos.»

ISTO SE REPETE?

Nem de joelhos êle a convence. Também... a cara não ajuda. Claro! Barba mal feita ou por fazer, é motivo de desapontamento.

USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!

O homem sempre bem barbeado desperta simpatia e "dá sorte". Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul para fazer a barba diàriamente, com rapidez, economia e higiene.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

CRONICA TRABALHISTA

A PRESCRIÇÃO DE MULTAS TRABALHISTAS

NILO RODRIGUES

A consolidação das Leis do Trabalho apresentam três espécies de defeitos: há dispositivos que devem ser suprimidos, outros que deveriam ter apresentados e, por fim, alguns que estão exigindo uma alteração. Em matéria de adstarcimento, há muito que se nota a ausência de dispositivos que estabeleçam a prescrição das multas administrativas, por infração da legislação trabalhista. O assunto é de destacada importância geral.

Primeiro, porque quase todos os dispositivos que prescrevem a aplicação de penalidades, estabelecem que a penalidade será máxima se houver se verificar reincidência. Não havendo, porém, como não há, preceito legal que fixe ao tempo de prescrição, os estabelecimentos jamais se livram de serem classificados como reincidentes, após longos anos, o que faz com que as multas, de cinco mil cruzeiros sejam aplicadas, quase como uma rotina da atuação dos órgãos fiscais. É uma injustiça! As vezes, uma pessoa adquire um estabelecimento, mas está classificado, sem o saber, como reincidente, embora não tenha contribuido para tal. Quando acontece incidir num dispositivo, peja primeira vez, lá vem a multa em grau máximo. Não há, no terreno juridico, pena de valor eterno. Nem no Direito Criminal. Entretanto, a coisa ainda está assim. Falta, paradoxalmente, o que mais [illegible] tal.

Cinco mil cruzeiros, pela ausência de um quadro de horário de trabalho afixado à parede é muito. Especialmente quando o estabelecimento é modesto. As autoridades, porém, nada podem fazer: a lei os obriga... (Copyright Rio-Press).

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

COMBINAÇÕES AMORTIZADAS NO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1950

EXB — MKG — WGG — ISC
MUU — LAY — GJQ — EYG

O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Março, às 16 horas.

Informações e subscrições de títulos com corretores ou na Inspetoria Geral:

RUA DR. FLORES Nº 245 — 7º ANDAR
Caixa Postal, 2351 — PORTO ALEGRE

Expresso Bressan de Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — Vacaria — Diàriamente, exceto, aos domingos. Estas linhas, mantem eficiente combinação com os Ônibus de Porto Alegre a RODOVIA ESPINHAL — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 12,15 horas.

Comércio-Indústria

CURSO DO CAMBIO EM DATA DE ONTEM

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas cambiais:

Moeda	Compra	Venda
Libra	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	1,7094
Franco francês	0,0539	0,0533
Boliviano	[illegible]	0,4457
Coroa sueca	[illegible]	[illegible]
Coroa Dinamarquesa	3,6[illegible]	2,7[illegible]
Peso Argentino	[illegible]	[illegible]
Soles peruanos	[illegible]	[illegible]
Dólar	18,[illegible]	18,72
Escudo	0,6[illegible]	0,6572
Libra Esterlina	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	0,3744
Florim (nominal)	[illegible]	[illegible]
Franco Suiço	[illegible]	4,3861
Franco Belga	0,3611	0,3771
Peso Uruguaio	[illegible]	[illegible]
Ouro fino grama	[illegible]	20,81[illegible]

PREÇOS CORRENTES

Na data de ontem vigoraram os seguintes preços para os negócios realizados na BOLSA DE MERCADORIAS DE PORTO ALEGRE:

Alfafa prensada	k.		1,10
Alpiste	[illegible]		[illegible]
Amendoim parag.	24	ks.	[illegible]
Amendoim com.	35	ks.	[illegible]
Areia preta	40	ks.	[illegible]
Areia branca	40	ks.	[illegible]
Açúcar refinado		sca	[illegible]
Açúcar [illegible]		sca	[illegible]
Açúcar cristal		sca	[illegible]

Arroz benef.	Livre	Tabela
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	243,00

Arroz em casca:

Agulha especial	sca	[illegible]
Japonês especial	sca	[illegible]

Banha:

Banha imperial (tab.)	quilo	[illegible]
Banha [illegible] (tab.)	quilo	15,00
Banha [illegible] (tab.)	quilo	13,00
[illegible]		[illegible]
Batata inglesa	sca	[illegible]
Batata [illegible]	sca	100/150,00
Cebola [illegible]	quilo	[illegible]
Centeio	sca	100/108,00
Cera de abelha	quilo	14,50
Café em grão	[illegible]	[illegible]
Café em [illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cevada	saco	70/90,00

Farinha de Mandioca:

extra fina	saco	[illegible]
fina	saco	[illegible]
comum	saco	63,00

Farinha de trigo:

Primeira	saco	[illegible]
Segunda	saco	200,00

Feijão:

preto [illegible]	[illegible]	[illegible]
preto [illegible]	[illegible]	[illegible]
branco graúdo	[illegible]	[illegible]
branco miúdo	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
rior de Pirituba	[illegible]	[illegible]
Oiraaol — comente	[illegible]	[illegible]
Lentilha	[illegible]	[illegible]

Linhaça — semente	quilo	2,00/2,30
Mamona — semente	quilo	1,00/1,10
Mel	quilo	[illegible]
Milho amarelo	saco	100/106,00
Milho branco	saco	100/[illegible]
Nozes —	quilo	[illegible]

ENTRADA DE PRODUTOS

Alfafa — fria	[illegible]
Arroz bem. — sca.	[illegible]
Banha — cas.	[illegible]
Banha — [illegible]	[illegible]
Banha — [illegible]	[illegible]
Torta — [illegible]	[illegible]
Batatas — sca.	[illegible]
Cera — sca.	[illegible]
Cevada — sca.	[illegible]
Cebolas — quilos	[illegible]
Canjica — sca.	[illegible]
Trigo — sca.	[illegible]
Cacaulinha — sca.	211
Erva-mate — [illegible]	[illegible]
Farinha — sca.	[illegible]
Farinha milho — sca.	[illegible]
Farinha trigo — sca.	[illegible]
Vinhos — barris	[illegible]
Farinha mandioca — sca.	[illegible]
Feijão — sca.	[illegible]
Feijão cor — sca.	[illegible]
Fumo — frdo.	[illegible]
Milho — sca.	5.475
Vinhos — Cxs.	477

Tvi Vento	A5	[illegible]	[illegible]
[illegible]	A6	28	[illegible]
[illegible]	A7	[illegible]	4
Cetáa Leóde (largo)		[illegible]	[illegible]

SAIDOS

Itaguassú — Maceió 1

Cruzeiro [illegible] 28

A INDIA NÃO IMPORTARA AÇUCAR DA INDONESIA

AMSTERDAM, 2 (A. M.) — Os circulos açucareiros locais mostram-se cepticos quanto às noticias procedentes de Nova Delhi, no sentido de que estejam em curso negociações entre a India e a Indonésia, referentes à exportação de açucar para a primeira. Esses circulos observam que Java não dispõe de excedentes de açucar, mal podendo satisfazer suas próprias necessidades. A reconstrução da [illegible] para a Indonésia. [illegible] só havia permitido a exportação de açucar de Java a fim de assegurar a posse de divisas estrangeiras. As plantações de açucar da Indonésia foram seriamente danificadas durante a guerra e a produção em Java foi de apenas 270.000 toneladas em 1949, contra 1.400.000 toneladas em 1938. Esses circulos declararam ser impossivel predizer quando Java poderá reiniciar as exportações de açucar, acrescentando nada saberem sôbre as alegadas negociações em Nova Delhi.

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

LONDRES, 2 (A. M. Bi) — Sir Hartley Shawcross, procurador geral da Grã-Bretanha, em discurso pronunciado ante o Instituto da Indústria Automobilística, nesta capital, referiu-se à grande oportunidade oferecida pela desvalorização da libra. No caso da Bélgica, país da [illegible] haviam quase duplicado, ao que se [illegible] a média mensal das rendas era de [illegible] ato 000 libras, ao passo que em novembro havia subido para [illegible] 5.000. As exportações totais, no ano de 1949 foram de mais de [illegible] 750.000 automoveis e 80.000 caminhões. Embora [illegible] resultado magnífico, a indústria [illegible] teria também, novamente, as portas de mercado norte-americano. Frisou mais o orador que a indústria [illegible] melhorado grandemente sua técnica e assegurará estes novos mercados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Lota Peru — Hamburgo	3
Carioca — Rio [illegible]	3
Cruzeiro — Rio Grande	3
Tambaú — Rio [illegible]	3
Chata Cal — Jaguarão	3
Pucomayo — Liverpool	3
Mormachawk — N. York	3
Jangadeiro — Rio	4
Rio Tejo — Recife	5
Mormacktia — N. York	15
Mary — Norte	15
Mormackwell — N. York	[illegible]
Debrett — Liverpool	[illegible]
Del Monte — N. Orleans	[illegible]
Mormarteal — N. York	[illegible]

NO PORTO A SAIR

Armazem d[illegible]

Aurea G. Conde	[illegible]	4
Serigi	[illegible]	1
Itaquatiá	[illegible]	[illegible]
8 Bento	[illegible]	[illegible]
Itaquicé	A2 21	[illegible]
Atlantico	[illegible]	JO 1
Alcoor	[illegible]	2f 3

PORTO ALEGRE - PELOTAS

VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS

EMPRESA FREDERES

Saídas de Pôrto Alegre às 5½ da manhã do Pôrto Maué (Cais Frederico [illegible])

PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:

[illegible] Pedras Brancas, armazem C-2, Cais do Pôrto [illegible] em Pôrto Mauá [illegible]

EM PELOTAS: Estação Rodoviária [illegible]

Transferido para amanhã o inicio do Torneio Triangular

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI

ANO IV — PORTO ALEGRE, SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1950 — N.º 933

Saladuro ingressará no Bangú

O ATACANTE GAUCHO CONTINUA AGRADANDO NOS ENSAIOS — CR$ 150.000,00 POR DOIS ANOS DE CONTRATO, SÃO AS PRETENSÕES DO VIGOROSO ATLETA

RIO, 2 (Asp.) — Já há tempos que o Bangu' mantinha entendimentos com o atacante Saladura, do Rio Grande do Sul, e somente agora conseguiu os seus intentos. Após as sondagens junto aos dirigentes sulinos, o gremio alvi-rubro tinha encontrado algumas dificuldades quanto à cessão do aludido craque. Apesar de que, Saladura, ultimamente, estava figurando na reserva de seu quadro, no sul, o Bangu não deixava de manter interesse em contratalo, pois atualmente sua linha de frente necessita de elementos de projeção tecnica e que lhe dêm mais agressividade.

AGRADANDO NOS TREINOS

Assim como quer reforçar ainda mais a sua linha de frente, com as projetadas aquisições do meia Hermes, tambem do sul, e do ponta Dias, este do Chile, o Bangu já conta com Saladura para as excursões em março à Bahia e Recife. O atacante sulino tem agradado à direção tecnica banguense, nos diversos ensaios individuais e ainda se encontra em boa forma. O elemento em apreço já está pronto a ingressar no Bangu, dependendo de outros ensaios que ainda fará, e tambem das negociações para a sua transferencia de um clube para outro.

JA' FOI "SCRATCHMAN" GAUCHO

Saladura, que será banguense, já pertenceu ao selecionado gaucho e sua aquisição pelo alvi-rubro está sendo considerada de grande utilidade. Com isto, o "invicto do Chile" continua reforçando ainda mais o seu conjunto para as excursões que já tem programadas, para as quais deverá embarcar no proximo dia 15 do corrente para a Bahia.

Alem do ex-companheiro de Adãozinho e Tesourinha na seleção gaucha, outros jogadores que estão em experiencias no Bangu deverão ser contratados tudo dependendo do parecer e das observações que o tecnico Aymoré está realizando para apresentar o seu relatorio.

N.R. — Segundo noticias do proprio craque, recebidas do Rio, Saladuro pedia Cr$ ...... 150.000,00 por dois anos de contrato, aos dirigentes do Bangu' mais um ordenado mensal e prêmios por vitória.

EMPREZA CAIENSE DE ONIBUS
Caí - São Leopoldo - P. Alegre
HORARIOS:
Saídas diariamente de Pôrto Alegre: Às 7, 14 e 16 hs.
Aos sábados: Às 12,30 e 14 horas.
Saídas de Caí, diariamente: Às 7, 9, 12 e 14 horas.
Aos domingos: Às 7 e 17 horas.
Mais informações no "AUTOVIAÇÃO EXPRESSO"
Bombeiros, 119 — Fone: 9-13-82
Proprietário: EDGAR HELMUTH BLAUTH

Os gaúchos abriram mão do jogo em P. Alegre?

TELEGRAMA DA "ASAPRESS" INFORMA QUE OS PROPRIOS DIRIGENTES DA EMBAIXADA GAUCHA EM SÃO PAULO, QUEREM A TRANSFERENCIA DO JOGO MARCADO PARA PORTO ALEGRE, COMO MEDIDA DE ECONOMIA PARA A F.R.G.F.

SÃO PAULO, 2 (A.) — Como é sabido os gaúchos eliminaram os baianos do Campeonato Brasileiro de Futebol, no segundo jogo, decisivo, no Parque Antártica, disputando com os paulistas, dois jogos semi-finais, estando o primeiro marcado para 8 de março em Pôrto Alegre. Mas, segundo boatos circulantes no seio dos sulinos, os seus delegados, estariam dispostos, como medida de economia para a Federação Rio Grandense de Futebol, a propor aos paulistas, a realização do primeiro jogo nesta capital, na data mencionada e o segundo, no Distrito Federal. Oficialmente entretanto, nada existe, até o momento.

HERMES EM VEZ DE NENA...

VOLTA-SE O VASCO PARA O ATACANTE DO GREMIO — CONSIDERADA MUITO DIFICIL A AQUISIÇÃO DE NENA

RIO, 2 (Asp.) — Os dirigentes do Internacional não tomaram conhecimento das declarações do sr. Armando Vieira de Castro Gomes, figura de prestigio do C.R. Vasco da Gama, que somente fôra a Porto Alegre, a fim de assistir em Caxias a "Festa da Uva". Sabiam perfeitamente os diretores do campeão gaucho que a presença do sr. Armando Vieira de Castro Gomes em Porto Alegre visava somente a conquista do zagueiro Nena, elemento apontado pelo tecnico Flavio Costa para resolver no momento o problema da zaga vascaina, já que Wilson, desde que sofreu a contusão no "match" com os paraguaios, pelo Campeonato Sul-americano, não mais demonstrou segurança. Falava-se que alem de Nena, o Vasco da Gama visava tambem mais dois elementos do futebol gaucho.

DIFICIL A TRANSFERENCIA

A reportagem soube mais tarde, nos meios vascainos, que em telegrama do sr. Armando Vieira de Castro a um dos dirigentes do grande clube de São Januario, informava ser dificil a transferencia do excelente zagueiro, já que o Internacional não estaria disposto a negocia-lo.

SERIA HERMES?

No mesmo telegrama, soubemos ainda, que quanto ao atacante tudo seria resolvido e que o Gremio Porto-alegrense estaria disposto a entrar em entendimentos com o Vasco da Gama. Tratando-se de um elemento do Gremio, acreditamos ser ele o meia direita Hermes, o player mais visado por diversos clubes do Rio e no momento interessando tambem aos clubes de S. Paulo.

Sérgio «cantado» pelo Santos

CR$ 200.000,00 DE LUVAS E 3.800,00 MENSAIS, A PROPOSTA DO CLUBE SANTISTA AO GRANDE ARQUEIRO RIO-GRANDENSE — TAMBEM A PORTUGUESA DE DESPORTOS DESEJA O ARQUEIRO DO GREMIO

São Paulo, 2 (Asapress) — Segundo apuramos, o Santos fez uma excepcional proposta ao guardião Sérgio da seleção Gaúcha. O clube de Vila Belmiro daria a Sérgio por um contrato de 2 anos 200 mil cruzeiros de luvas e 3.800 cruzeiros mensais.

Também a Portuguesa de Desportos, ao que apuramos, fez vantajosa proposta ao jovem guardião gaúcho.

Transferido para amanhã o inicio do Torneio Triangular

GREMIO X RENNER ABRIRÃO A SÉRIE DE JOGOS, NO GRAMADO DO "ESTADIO DOS EUCALIPTOS" — FASSINA, APIS E BALEJO ESTREARÃO NO "GLORIOSO" — AS PROVAVEIS EQUIPES — ARTUR VILARINHO SERA' O JUIZ

O jogo programado para ontem, à noite, entre Grêmio x Renner, que daria inicio ao Torneio Triangular, entre esses dois clubes e o Internacional, foi transferido para amanhã, à tarde, no mesmo local, devido as chuvas que cairam ontem em nossa metropole.

Estrearão na equipe tricolor, atualmente treinada por Aparicio Viana e Silva, Fassina, Apis e Balejo, as novas e grandes aquisições do clube campeão da cidade e do Estado. O esquadrão gremista será representado na disputa da "Taça José Weimer Viana", pelo seu esquadrão reserva, já que a grande maioria dos craques do seu plantel acha-se integrando a seleção gaucha.

Os renistas, que ontem à tarde fazerem seu ultimo apronte para o dificil compromisso de sábado, apresentarão a mesma equipe que empatou com o E. C. Cruzeiro, na primeira partida da presente temporada.

Segundo informações da direção técnica dos dois clubes, os adversarios de amanhã, apresentarão os seguintes esquadrões: GREMIO — Fassina; Crespo e Mocotó; Ruy, Verardi e Alegretti; Clori, Gorrion, Balejo, Alvaro e Apis.
RENNER — Albotino; Pedro e Dutra; José, Vado e Olavo; Guaraci, Hormar, Guido, Segura e Nadir.

Aparicio Viana e Silva, atualmente respondendo pela direção técnica do "Glorioso".

Uma fase de um dos ultimos jogos entre os adversarios da sabatina de amanhã: Grêmio e Renner.

ARTUR VILARINHO SERA' O A'RBITRO

Escolhido de comum acordo, arbitrará a peleja entre gremistas e renistas, o Juiz Artur Vilarinho.

SOVIETISMO EM AÇÃO

Vitória por pontos... políticos

OS ESPORTISTAS SATELITES OBRIGADOS A CEDER A SEUS COMPETIDORES SOVIETICOS

Vem narrado por um contador Yugoslavo o modo por que foram encaminhadas as vitórias russas no Torneio Mundial de Campeonato Estudantil realizado em 1949 em Budapest. Em artigo publicado na «Nasa Armija», órgão do exercito Yugoslavo e citado pela Agencia Tanjug em 4 de janeiro, o soldado Janos Gordov, que recentemente regressou de Budapest, relatou como, na cultura fisica como em todo o demais, as «Democracias Populares» tiveram que ceder o passo à União Soviética.

No torneio, os capitães e juizes Turma soviética atribuiram-se, por várias «maquinações», a vitória na luta romana, box, levantamento de peso, ginástica, volleyball e basquet-ball, e assim se tornaram campeões em todas as categorias. Os russos não trouxeram seus nadadores nem jogadores de futebol por recearem a concorrência húngara.

Os russos desorganizaram o programa, publicado três mêses antes da data de abertura, com a inserção de um número de lançamento de martelo, seis dias apenas antes do inicio das competições. Assim fizeram por terem certeza que esta prova lhes traria a vantagem de considerável número de pontos. Outrossim, embora se tivesse resolvido que só estudantes com menos de 30 anos poderiam participar, que, segundo Gardov, não eram estudantes, um jogador de basquet ball, Aleseyeff, que tinha mais de 30 anos, e dois atletas, Korki e Komiev, que não eram estudantes e ambos com mais de 30 anos.

Os contadores soviéticos recebiam tratamento preferencial por parte dos juizes. Rodes, lutador húngaro, ganhou uma partida decisiva em sua classe, mas sua vitória foi rejeitada pelas autoridades superiores sob o pretexto de que o juiz de pontos, húngaro, havia cometido graves erros. Deu-se então o primeiro lugar ao lutador soviético. Em sua luta contra o boxeador soviético, o campeão olimpico Pap, conhecido por sua disposição a sempre atacar no «ring», não se esforçava por ganhar. A assistencia húngara começou a protestar em altas vozes, chamando-o de traidor sob as ordens de outros. Pap então entrou a atacar e derrubou o boxeador soviético; o juiz porém contou os pontos tão vagarosamente que o russo teve tempo de descansar e voltar à luta. Esmurrado segunda vez o contendor caiu novamente, e quando se levantou foi só para receber o «knock-out» final de Pap.

O boxeador francês Grassi venceu seu oponente soviético, mas a vitória foi dada ao russo. Ofendido com tal decisão, Grassi recusou-se a aceitar a medalha de segunda colocação. A vitória foi similarmente atribuida a um boxeador soviético em sua luta contra o húngaro Honory. A assistência protestou clamorosamente contra os erros do juiz, e mais dois terços dos presentes abandonaram a competição.

A atitude pro-soviética de parte dos juizes foi resumida pelo Secretario Geral da Federação de Basquet Ball que disse, segundo Gardov, «que era muito dificil designar juizes quando turmas soviéticas entravam em jogo, porque elas não devem ser vencidas».

(Copyright by Correspondente «K», especial para o JORNAL DO DIA.

O Castelo jogará domingo contra o Kadem

Continuando em sua série de jogos invictos, desde sua fundação, o Esporte Clube Castelo, sediado nos Navegantes onde tem apresentado prelios movimentados aos seus associados e adétos ao esporte bretão do 4º. Distrito vem de aceitar um convite para jogar no proximo domingo, com seus dois quadros, em carater amistoso, contra as categorizadas equipes do Cadem.

A Delegação do Castelo que partirá de sua sede social e esportiva à Rua Frederico Mentz, 773, em condução especial, fará se acompanhar de uma numerosa caravana, sob a chefia de seu presidente Olmiro dos Santos e auxiliado por Djalmo Machado Alves e a madrinha desse novel Grêmio, sta. Mary dos Santos.

Domingo exibição do Palmeiras em Caxias

SÃO PAULO, 2 (Asp.) — Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a exibição do Palmeiras em Caxias contra um selecionado local no dia 26 do mes p.p. foi adiada por varios motivos, aliás todos ponderáveis. E, na ocasião do adiamento não foi possivel determinar nem por hipotese a nova data do jogo. Foi assim adiado "sine die".

Agora porem podemos voltar ao assunto para informar aos leitores que o prelio entre o Palmeiras e a seleção de Caxias deverá ser realizado domingo proximo. Os entendimentos foram reatados durante o dia de ontem e deverão estar concluidos ainda hoje, com a oficialização do prelio para domingo proximo naquela cidade gaucha.

FUTEBOL INTERMUNICIPAL

O Farroupilha enfrentará o Jahú, de Santo Antônio

O Farroupilha F.C., da segunda categoria aceitou um convite do Jau F.C., uma das mais fortes organizações do interior do Estado, para uma excursão a Santo Antonio domingo proximo. O clube de São João seguirá, domingo pela manhã, às 5,00 horas em ponto, partindo a missão da sede social sob a presidencia do esportista João Battiliana.

Os associados interessados em acompanhar a missão deverão inscrever-se o quanto antes, estando as listas com o sr. Manoel Tavares e com outros membros da diretoria.

O Jau' F.C., que fez uma bela campanha no campeonato estadual de amadores, chegando até as semi-finais, desde janeiro que vem treinando seu esquadrão, pretendendo domingo proximo submete-lo à primeira prova nesta temporada.

EMPRESA DELTA DE TRANSPORTES LTDA.
MATRIZ: Rua Baroneza do Gravatai, 306, Pôrto Alegre. Fones: Gerencia e Oficinas: 3-2272 — Vendas de Passagens: 8468 — 8839
(TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIROS)
Viagens Diretas:
1) — de Pôrto Alegre a Osório — diariamente às 7 horas.
2) — de Pôrto Alegre a Tramandaí, diariamente às 13,45 hs.
3) — de Pôrto Alegre a Criciuma (Estado de Santa Catarina), às terças, quintas-feiras e sábados, às 5 horas.
4) — de Pôrto Alegre a Tubarão e às Aguas Termais da Guarda (Estado de Santa Catarina), às terças e quintas-feiras e aos sábados, às 5 horas.
5) — de Pôrto Alegre a Florianópolis (Estado de Santa Catarina), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 5 horas.
6) — de Pôrto Alegre a Itati, no municipio de Osório, via Capão da Canôa, diariamente exceto aos domingos às 6,30 horas.
7) — de Pôrto Alegre a Araranguá (Estado de Santa Catarina), diariamente, exceto aos domingos, às 5 horas.
— Os onibus que servem à linha de Criciuma, servem as localidades, circunvizinhas de Araranguá, Morretes, Forquilhinha e Mãe Luiza; os da linha Florianópolis, a de Camai, Urussanga, Orleans, Braço do Norte, Gravatá, Guabiruba, São Bonifacio, Teresopolis e Santa Ana e

EDISON PIRES, NA "SUA P.R.F.-9" — A crônica esportiva da Rádio Difusora, tão brilhantemente dirigida por Rui Vergara Correia, vem de ser acrescida por um novo valor, que é Edison Pires, o popular "Baixinho", que pertencia à Rádio Gaúcha. Sem dúvida alguma, estão de parabens os ouvintes do "Jornal dos Esportes" da "sua P.R.F.-9".

SANTIAGO DO CHILE, 2 (U P.) — O Madureira, do Rio de Janeiro, derrotou o Audax Italiano, na capital chilena, por dois a um. A luta foi intensa e bem equilibrada, sendo que o primeiro tempo terminou por um a zero, favoravel aos brasileiros.

Carlos Lacerda, quando falava ao reporter, teve também palavras de admiração para a obra de esclarecimento que "JORNAL DO DIA" vem realizando, numa compreensão exata da tarefa da imprensa.

UM JORNALISTA E OS PROBLEMAS DO MUNDO

Carlos Lacerda, diretor do vespertino carioca «Tribuna da Imprensa», vê o Rio Grande do Sul, sente o discurso de S. Excia. Revma. Dom Vicente Scherer, e analisa as eleições inglesas

REPORTAGEM DE MOURA VALLE

Quem não conhece Carlos Lacerda, o jovem e vigoroso jornalista carioca? Quase todo mundo já ouvia falar a seu respeito, mas poucos conhecem as suas idéias. E foi com o intuito de o povo do Rio Grande conhecer Carlos Lacerda, tal como êle é, o moço que veio, com o escritor Gustavo Corção, do niilismo para o cristianismo, que o reporter foi entrevistá-lo. Carlos Lacerda é um nosso velho amigo, desde a época em que viviamos no Rio de Janeiro. Foi o nosso mestre em jornalismo, como continua a ser o mestre de uma nova geração, que compreende o jornalismo no bom combate.

Depois, portanto, das boas-vindas, demo-lhe a palavra.

O RIO GRANDE DO SUL

Lacerda veio ver a «festa da uva» e visitar mais uma vez o Rio Grande que tanto preza. A sua opinião sôbre o desenvolvimento do pago, ante a nossa pergunta, é precisa. Ei-la:

— O R.G.S. constitui, no Brasil, o mais claro exemplo do desenvolvimento que devemos desejar para todo o país: sôbre uma base agrária fundada na pequena propriedade, cria-se um mercado em tôrno do qual constrói-se uma indústria genuina, a partir do artesanato. Certo esta não é a regra geral no Rio Grande, mas aqui se encontra o mais extenso e vivo exemplo dessa única solução útil ao Brasil. E não seria demais acrescentar que aqui, precisamente, por essa mesma razão, se está desenvolvendo o cooperativismo, para termos a razão pela qual julgo necessário conhecer sempre melhor o Rio Grande.

O DISCURSO DE DOM VICENTE SCHERER

Fala Carlos Lacerda, agora, sôbre a luminosa página, que é o discurso de Sua Excia. Revma. Dom Vicente Scherer, a nosso pedido:

— «Não tenho presente o discurso do arcebispo de Porto Alegre, pois só tive oportunidade de lê-lo rapidamente, e um documento dessa ordem deve ser objeto de reflexão maior. Contudo, parece que se póde examinar desde logo a tese exposta no referido discurso. O discurso — seria desnecessário acentuar — está rigorosamente de acôrdo com a doutrina da Igreja. Interpretações falsas dos seus conceitos podem decorrer da má fé, mas podem igualmente resultar da diferença de sentido que o religioso e o irreligioso dá a certas palavras fundamentais — a começar pela caridade...

O liberalismo, a que se refere o arcebispo, não é nem poderia ser o amor à liberdade, e sim aquele mal que decorre, como acentuava Gregorio XVI (Mirari Vos), do indiferentismo, «essa funesta opinião que professam que todas as crenças são boas para a salvação eterna, contanto que os costumes sejam regulados segundo a justiça e a honestidade». Esse liberalismo, sinônimo de um indiferentismo para o qual a religião é apenas um escudo para os fracos, ou que os fortes prescindem, êsse liberalismo que põe em pé de igualdade a verdade e o êrro, e deixa que êste se arme na falsa suposição de que a verdade triunfa sempre, confundindo nesse passo, como em tantos outros, a Verdade eterna de Deus com a verdade contingencial e relativa dos homens, esse liberalismo que se serve dos conceitos cristãos e da contribuição do cristianismo à evolução social — o sentimento da fraternidade, condicionado ao da filiação a um Pai único, por exemplo — para fomentar o êrro na suposição de que assim permite à verdade resplandecer pelo contraste, e (êsse modo quer a verdade apenas para si e não se incomoda que o êrro fique para os outros, foi certamente o que o arcebispo visou no seu discurso, e com justos motivos.

Quanto ao comunismo, já Leão XIII mostrava «o desejo de melhorar a sorte da multidão já serviu de pretexto para acender vastos incêndios e preparar novas calamidades.» O que se deve combater, sem dúvida, e nêste sentido creio que a Igreja será a primeira a fazê-lo, à luz dos documentos pontifícios e de tudo quanto os seus melhores filhos têm pregado, é não confundir a condenação ao comunismo, como doutrina de negação da origem divina do homem e, logicamente, da subordinação crescente do homem a um poder (…)tituido de espiritualidade e, portanto, desumanizado, com a defesa dos êrros e abusos do capitalismo.

O comunismo é hoje uma ameaça premente, portanto devemo-nos mobilizar contra ele.

Os conceitos do arcebispo sôbre o «trabalhismo» não só respeito como, desculpe-me a imodéstia, endosso inteiramente. O Trabalhismo inglês, isto é, o trabalhismo genuino, não é socialista. Chamam-no socialista, os seus inimigos. Ele não decorre do socialismo do Manifesto de Marx e Engels — é nesse sentido que o arcebispo estabelecera, já na sua entrevista, uma distinção bem nítida. Basta dizer que na bancada trabalhista nos Comuns ha um grupo cristão, notadamente católico.

Quanto ao «trabalhismo» do sr. Getulio Vargas não há, creio eu, o que condenar do ponto de vista doutrinário, porque o PTB não tem ainda uma doutrina, e se a tivesse, não poderia deixar de fazê-la preceder de uma das seguintes providencias:

Incorporar à sua doutrina a Constituição de 1937, ou renegar, por uma análise crítica que redundaria na propria condenação do seu patrono, a aventura fascista de 37 e sua única obra autorizada, a «Nova Política do Brasil».

No PTB o sr. Alberto Pasqualini vem se esforçando por esboçar um corpo doutrinário que dê a esse partido, surgido da fascinação carismática de um caudilho manso, um corpo de doutrina. Mas, no proprio PTB, o sr. Pasqualini só é levado a sério, no seu esforço, por um grupo que nesse ponto coincide com os homens de outros partidos que tambem lhe apreciam a coerencia e a sinceridade. O resto, é um aglomerado eleitoralista em torno de uma legenda rendosa, do ponto de vista dos votos das «massas.» Esquematicamente poder-se-ia dizer que tende a ser suspeitoso para nós, cristãos, todo partido que transforma o POVO em MASSA. Esta simplificação comporta um desenvolvimento que evidentemente não posso dar aqui. Mas creio que serve, como sintese.

E' nesse sentido, julgo, que as palavras do arcebispo têm inteira oportunidade e pleno cabimento.

AS ELEIÇÕES INGLESAS

Sôbre as eleições inglesas, assim se expressou Carlos Lacerda:

— «As eleições inglesas representam, a meu ver, um passo extraordinário para o equilibrio da própria Inglaterra, mas principalmente um grande passo para a formulação de um terceiro caminho para o mundo, fóra do totalitarismo comunista e da usina da bomba de hidrogênio, na qual muitos desejariam ver convertidos os Estados Unidos. A reconstrução do mundo sôbre bases de justiça só se fará quando se tratar de fazê-la tambem sôbre a base, mais ampla e mais permanente, da caridade. Dar a cada um o que lhe pertence é um dever. Mas dar a todos o que nos pertence é mais que um dever, é o mais alto direito que o homem pode reivindicar e do qual não pode abrir mão pois foi Deus quem lho deu. Uma sociedade unicamente baseada na justiça seria a mais injusta — porque a mais mesquinha — das sociedades. Por outro lado, a caridade sem justiça é uma falsificação.

As eleições inglesas, como vê, estão a nos levar muito longe... Mas, voltando depressa, para concluir, digamos francamente: a influencia que elas terão no Brasil será apenas na elite. Refiro-me a elite, sempre, visando os mais esclarecidos, os melhores de cada categoria, e não apenas todos os de uma classe ou categoria. No seio do povo, que apenas ascende à luz da vida pública, a confusão ainda é muito grande, a demagogia impera, e o nosso esforço tem de ser redobrado para conseguir resultados relativamente pequenos, comparados com a consagração que recebem os golpistas, os traidôres e os «habeis». Mas, desde que tenhamos o que dizer, não sendo apenas contra alguma coisa, e sim positivamente a favor de uma Reforma Social profunda na sociedade, havemos de conseguir sempre muito, cada vez mais.»

IJUI

Obras de saneamento da cidade

Ijuí, 24 (J.D.) — Continua tendo ampla e simpática repercussão aqui a notícia de que em breve serão atacadas as obras de saneamento desta cidade. O «Correio Serrano», órgão da imprensa local, noticiando o fato estampou o clichê do Governador do Estado, tecendo elogiosos comentários em torno da administração do sr. Walter Jobim.

FREI ALOISIO DE GARIBALDI: — Em substituição ao estimado e popular Frei Aloisio de Garibaldi, que foi transferido para Porto Alegre, acaba de ser designado para a residencia dos Capuchinhos desta cidade Frei Uberto de Flores da Cunha.

HOMENAGEADO O DR. CEZAR PESTANA: — O dr. Cezar Pestana, magistrado e filho do saudoso fundador de Ijuí — engenheiro Augusto Pestana — quinta feira última, às 20,30 horas, no salão de honra do Clube Comercial, nesta cidade, foi alvo de expressiva homenagem por parte do Grêmio Ijuiense de Letras. A homenagem constou de um lauto jantar, seguindo-se com uma tertúlia literária. Após o jantar, que decorreu em um ambiente distinto, animado e cordial, o gremista Joaquim Mendes, presidente do GIL, pronunciou rápida oração, sobre as finalidades do ato. A seguir passou a palavra ao gremista Ulrich Low que, em sugestiva oração saudou o homenageado. Ato continuo o gremista Antônio Bresolin leu um ensaio de sua lavra, versando sobre a perda que as letras nacionais sofreram com a morte prematura de inúmeros dos seus mais destacados poetas. Falou a seguir, de improviso, o gremista Juvêncio Mendes. Seguiu-se com a palavra o homenageado, que, após agradecer os gremistas, pronunciou brilhante conferencia. O dr. Cezar Pestana, que é dono de uma memória prodigiosa, abordou a história do Rio Grande do Sul e, de modo especial, de Ijuí, citando fatos, nomes, datas, etc., de improviso, como quem estivesse lendo. Por mais de 40 minutos o homenageado deleitou os gremistas com a sua palavra fluente, abalizada e agradável.

VIAJANTES: — Encontra-se nesta cidade o padre Waimor Batú Wichrowski, filho do sr. João Wichrowski, aqui residente, e novo Vigário Cooperador de Passo Fundo.

— Regressou de sua viagem de férias, acompanhado de sua exma. esposa, o Vereador Eugenio Michaelsen, presidente da Câmara Legislativa Municipal.

— Seguiu para praias, em férias, acompanhado de sua exma. consorte, o deputado pessedeista Ulrich Low, diretor do «Correio Serrano».

ANIVERSARIO: — No dia 4 de março vindouro completa mais um aniversário natalicio o dr. João Craidy, conceituado médico aqui residente.

O INGRESSO DOS SACERDOTES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE GRAU SUPERIOR

O PROJETO APRESENTADO NA CAMARA DE DEPUTADOS, PELO SR. CAFE' FILHO

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 3—3—1950 — N.º 933

O deputado Café Filho ofereceu ontem à mesa da Câmara um projeto que permite aos sacerdotes brasileiros da religião católica a matrícula nos cursos de ensino de grau superior, oficiais ou reconhecidos, mediante aprovação nos respectivos exames vestibulares e satisfação dos demais requisitos previstos na legislação vigente. Esse beneficio se estenderá aos ministros dos demais cultos religiosos, desde que provem possuir curso correspondente aos dois ciclos do curso secundário e de filosofia dos seminários nacionais.

Caberia ao ministro da Educação estabelecer a correspondência de cursos a que se referem as disposições anteriores, expedindo também as instruções necessárias à execução da lei. O sr. Café Filho justificou a sua iniciativa com estas palavras:

«E' incontestável, e geralmente reconhecida, a cultura geral dos sacerdotes católicos. Ela se forma ao correr de numerosos anos de estudos, nos quais não sòmente os assuntos de cunho religioso são cuidados com rara dedicação, quer da parte dos professôres, quer da parte dos alunos.

Ninguem que já tenha passado pela vida de um seminário ou que a conheça, embora não a tenha experimentado, poderá negar o rigor e austeridade com que são encarados os estudos dentro dos educandários dessa categoria. Alí, o ensino não possui objetivos outros que não o de ensinar àqueles que têm vontade de aprender: não há interêsses econômicos ou financeiros a preocupar professôres ou alunos.

Daí, bem se pode dizer que, no caso de uma comparação entre os resultados práticos do cumprimento dos dois tipos de programas — de um lado, o do seminário (ginásio, inferior e superior, e filosofia) e, do outro, o secundário (ginasial e clássico ou científico) — só poderá haver vantagem a favor dos resultados do programa dos seminários, embora nele haja menores exigências quanto às disciplinas não essenciais e diretamente ligadas à formação religiosa.

E' inestimável a contribuição que as religiões têm dado à paz e à boa formação da nossa sociedade, através dos seus sacerdotes e ministros, sendo justo destacar-se a parcela que toca à religião católica, que compreende a grande maioria da população brasileira, ou sejam 39.177.880 pessoas, num total de ..... 41.236.315, segundo o último recenseamento geral, que foi feito em 1950. (Anuário Estatístico do Brasil, Ano VIII — 1947, I.B.G.E. — C.N.E.).

Muito de útil há de fluir de um cidadão que seja, a um tempo, sacerdote e médico, sacerdote e advogado, sacerdote e engenheiro, ou sacerdote e qualquer outra profissão baseada em curso oficial de grau superior. Máxime nos tempos atuais, em que cada vez maior é a tendência socializadora das profissões liberais. Tais são os motivos que inspiram o projéto que ora submetemos à esclarecida consideração da Casa.»

SINTESE NACIONAL

Furtado á policia o livro em que constavam os nomes dos chefes comunistas

RIO, 2 (Asp.) — O individuo Mário Garofalo conseguiu furtar à policia o livro apreendido há dois dias em que estavam anotados os nomes e endereços de todos os chefes comunistas estaduais e municipais no Brasil.

★ MAJORAÇÃO DOS PROVENTOS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES — RIO, 2 (Asp.) — Deverá ser encaminhado nos próximos dias o projeto de lei sôbre a majoração dos proventos de aposentadorias e pensões. Esse projeto de lei foi considerado constitucional pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

★ OSCARITO NATURALIZOU-SE — RIO, 2 (Asp.) — O popular ator Oscarito compareceu finalmente ao juizo da primeira vara da Fazenda Pública, para tratar do seu processo de naturalização. Perante o juizo Eduardo Jara, o espanhol Oscar Tereza Diaz, que é o verdadeiro nome de Oscarito, leu um trecho da constituição, para provar seu conhecimento da lingua portuguesa; e em seguida declarou renunciar à nacionalidade de origem e assumir o compromisso de bem cumprir os deveres de cidadão brasileiro.

★ PAPEL DE CANA DE AÇUCAR — SÃO PAULO, 2 (Asp.) — Uma companhia de Piracicaba vai construir uma fábrica de papel que utilizará bagaço de cana, segundo informa um jornal daquela cidade. A instalação dessa fábrica foi encomendada à empresa Sul Africana "Seldecor", devendo ser a primeira do gênero no Brasil e a quarta do mundo. Terá uma produção diária de 20 toneladas possuindo ainda um conjunto eletrolitico para fabricação de soda cáustica. Essa fábrica pertencerá à Refinaria Paulista.

★ FALECEU O TENOR ROBERTO MÁRIO — RIO, 2 (Asp.) — Faleceu no Asilo São Luiz da Velhice Desamparada, o tenor lirico Roberto Mário, famoso em outras épocas nos teatros da Itália e da América do Sul. Roberto Mário, que desaparece aos 78 anos deixando viuva, era natural de Villa Novelta na Itália.

★ O PREÇO DO CAFEZINHO — RIO, 2 (Asp.) — Ao que se informa hoje, o Gabinete de Exames periciais é que deverá fornecer à policia e à Comissão Central de Preços o critério para classificação dos cafés em primeira e segunda categoria. Como se sabe, só os de primeira poderão cobrar 50 centavos pelo cafézinho.

★ ELEIÇÕES DAS CAIXAS DE APOSENTADORIAS E PENSÕES — RIO, 2 (Asp.) — O Ministério do Trabalho fixou as datas para eleições de membros dos conselhos deliberativos das Caixas de Aposentadorias e Pensões de vários Estados. As caixas dos Serviços Públicos e Ferroviários do Rio Grande do Sul e dos Serviços de Mineração de Pôrto Alegre farão suas eleições a 12 de maio próximo.

Trem especial para Caxias, domingo

A Viação Férrea fará correr um trem especial entre Pôrto Alegre e Caxias, no dia 5 do corrente (domingo), partindo de Pôrto Alegre às 5,25, chegando a Caxias às 11,02 e regressando de Caxias às 19,00, chegando a Pôrto Alegre às 0,25 horas.

As passagens serão cobradas sem qualquer acrescimo sôbre o preço em vigor, que é de Cr$ 25,00 por pessoa, tanto num como noutro sentido, custando, portanto, Cr$ 50,00 a viagem de ida e volta, e poderão ser adquiridas tanto na Agência Central, à Avenida Borges de Medeiros (Edificio Vera Cruz"), diariamente, das 8 às 11,30 e das 14 às 17 horas e sábado, dia 4, das 9 às 11 horas, e na estação central, à rua Voluntários da Pátria, até 5 minutos antes da partida do trem.

REGISTRO POLITICO

Extensão do acôrdo PSD-UDN-PR à sucessão?

Nas ultimas 48 horas, verificou-se, se bem que quase imperceptivelmente, uma nova mudança na tatica pré-eleitoral dos partidos. Aproveitando a vinda do gal. Dutra, divulgaram os pessedeistas, aos quatro ventos, que está iminente o retorno do sr. Nereu Ramos à presidencia do PSD. Os jornais cariocas, aliás, não apanharam direito o quadro novo, pois asseveravam nas edições de ontem, que Dutra e Jobim haviam dado o tiro de misericórdia no acordo PTB-PSD. Não acertaram um só tiro no escantião do alvo, porque ainda ontem à tarde o sr. Marcial Terra, vice em exercicio, informava que ia ao Rio levando carta-apêlo de Jobim a Nereu, para que reassuma a presidencia do PSD nacional.

Como poderia o governador gaucho ter ajudado o gal. presidente a liquidar aquele acordo? E' mais que sabido ser Nereu Ramos um sinônimo de Getulio...

Não se imagine entretanto que o ex-presidente pessedeista esteja morto e amortalhado na propria candidatura à presidência. Finge de morto como raposa. Como raposa afirma por outro lado que as uvas do Catete estão verdes.

Talvez a maioria da direção pessedeista seja contrária à recondução do vice-presidente. Não por discordar fundamentalmente de sua orientação, no que diz respeito à parte organica e partidária, mas sim porque o cargo encheria demais o balão do antigo interventor catarinense, que poderia então voar para a suprema curul presidencial, com mais facilidade. Verdade é que Cirilo Junior tambem é queremista, ex-candidato de Vargas à vice-governança paulista. Mas, funciona como cravilha, não constituindo ameaça tão grande à ala dutrista do PSD. Por outro lado, acreditam os liderados do sr. Paim Filho no PSD gaucho, que é desnecessária a recondução de Nereu. Ela significaria, por outro lado, um passo a mais que a ala simpática a Vargas daria. Nosso prognóstico, pois, é que se Nereu fôr reconduzido, Getulio terá abocanhado mais um pedaço da rapadura que o PSD displicentemente lhe deixa quase ao alcance da mão, apesar de seu comando estar lá no Rio e Getulio, nos confins dos pampas gauchos.

O ACORDO INTER-PARTIDARIO

A propósito de tantos boatos e previsões que a imprensa do país diariamente registra, convém relembrar, agora que se aproxima a hora decisiva da arrancada final para a sucessão, o que disse o Ministro da Viação e Obras Publicas, quando de sua penultima estada entre nós, e que JORNAL DO DIA divulgou com o devido destaque.

Declarou o sr. Clovis Pestana, então, que entendia ser necessário e natural que se processasse uma extensão do Acordo Inter-partidário ora em pleno vigor, à sucessão. E parece que os fatos estão empurrando os partidos signatários (PSD-UDN e PR) para aquela situação. Claro que os elementos getulistas do partido oficial ainda não queimaram os ultimos cartuchos na caça ao voto poderoso de Getulio. Contudo, Dutra ainda não achou oportuno jogar a sua ultima cartada com o solitário de Santos Reis. E não há a menor sombra de duvida, que entre os dois é que se dará a ultima e decisiva peleja.

RETIROU-SE DA ARENA...

O sr. Walter Jobim, a julgar por sua declaração, pois que afirmou que mesmo escolhido o seu nome, não aceitaria. Aliás, a entrevista concedida pelo Chefe do Executivo, apesar de rápido, veio cheia de conteudo. Anunciou nas entrelinhas o declarante, que breve o país ficará ao par do que foi decidido entre ele, Dutra e o Ministro Adroaldo Costa. Teria sido assentada a escolha de alguns nomes? Por enquanto, nada se pode saber. Qualquer combinação preliminar que tenha sido feita entretanto deverá amanhã ou depois ser apreciada pela convenção nacional do PSD. E nessa convenção haverá muito que recompor, compor e ajustar. — C.L.

CALIDOSCOPIO

ARCO DO TRIUNFO...

O futebol tem sido decantado, muitas vezes, como um grande fator do aprimoramento fisico da raça. E eu acabo de me convencer dessa assertiva ao contemplar o clichê acima, onde se pode apreciar muito bem, até que ponto pode chegar o aperfeiçoamento fisico conseguido com a prática do popular esporte, esporte que tem proporcionado tão bons passeios ao Ar Aneron e seus inúmeros amiguinhos...

Contemplem os leitores e admirem que belezas de linhas e de curvas. De fazer inveja ao proprio construtor do «Arco do Triunfo»...

NÃO PODE SER...

«LONDRES, 2 (B.N.S.) — O «bartender» britânico William Hopkins conquistou o titulo de campeão mundial de coquetel, colocando-se em primeiro lugar na competição internacional realizada em Londres na semana passada, em que tomaram parte trezentos e cinquenta concorrentes de todas as parte do mundo.

E' a segunda vez consecutiva que a Grã-Bretanha vence este campeonato internacional. O titulo estava em mãos de Sydney Mitchell que trabalha num clube de Londres.»

Vai ver que nenhum representante brasileiro tomou parte em tão importante quão proveitosa competição. Minha formula, garanto, faria boa figura nêsse concurso: cachaça com losna.

GRANDES CALHORDAS...

Eis, aqui, um trecho da crônica esportiva paulista, que não resiste nem merece o mais leve comentario:

«A vitoria sulina, repetimos, foi bastante apagada. Marcaram quatro tentos: dois gols contra, um penal absurdo, e um impedimento clamoroso. Nenhum de seus tentos foi de confecção bem urdida. Foram obras do acaso e da arbitragem parcial de Gama Malcher.»

DOIS PENSAMENTOS

1 — Os homens que em si pressentem um principio de imortalidade, como que se envergonham da brevidade da sua existência. — Chateaubriand.

2 — O cristianismo sempre reconheceu e fomentou, com empenho, todo esforço ordenado de cultura sadia e de são progresso. — Pio XII.

RIMAS CAMPEIRAS

Viva o dono desta casa,
viva a sua geração!
Que Deus lhe dê muito gado
nêste tão belo rincão.

Zé FUNGADO